

SUBORDINADA AO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO A SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

CALOR MORTIFERO EM PORTUGAL

Dizimados milhões de animais — Centenas de pessoas prostradas nas ruas — A temperatura elevou-se, de repente, a 70 graus centígrados — Ao fenômeno seguiu-se um furacão — Secou o rio Mondego — O vento parecia fogo

LISBOA, 6 (De Adolfo da Rosa, correspondente da U. P.) — Uma violenta onda de calor, que se prolongou por dois minutos e fez subir os termômetros a 70 graus centígrados, açoitou a região costeira central de Portugal, ocasionou a morte de milhões de peixes e animais e deixou centenas de pessoas prostradas nas ruas. A esse fenômeno meteorológico se seguiu um forte furacão que arrancou da terra milhares de pés de oliveira e vinhedos e inundou a região da Mirandela.

O VENTO PARECIA FOGO

Pessoas que assistiram à súbita onda de calor declararam que "toda a região parecia ter sido rodeada por línguas de fogo". A onda de calor surgiu pela manhã, quando as donas de casa se encontravam nos mercados, a fim de realizarem suas compras diárias. Muitas delas caíram desmaiadas nas ruas. Outras, acreditando ser o fim do mundo, ajoelharam-se na sombra e começaram a rezar. O vento, como se fosse fogo, invadiu as regiões interiores de Portugal até Coimbra, a 50 quilômetros da costa.

SECOU O RIO MONDEGO

O rio Mondego, que deságua no oceano, na localidade de Figueira, secou em várias partes entre Coimbra e a costa. No povoado de Olmeiro, milhões de peixes morreram no leito do rio, que primeiro se transformou num lodaçal e logo em areia candente. Uma capa de peixes e aves mortas cobria o terreno e o odor espandido era tão forte que os habitantes da região emigraram para Coimbra ou para a costa em busca de ar puro. Um observador da marinha declarou que a temperatura se elevou a 70 graus durante dois minutos, porém logo desceu a 39 graus ao longo da costa.

DECLARAÇÕES DE UM PERITO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A propósito de uma notícia de Lisboa, segundo a qual violenta onda de calor na região costeira central de Portugal elevou a temperatura ali a 70 graus centígrados, um perito em meteorologia do observatório local declarou que tal temperatura de 70 graus centígrados era "pouco provável", apesar de que às vezes se segue uma explosão de calor depois de um furacão, em países tropicais. Segundo o mesmo perito novaiorquino, aquela temperatura não tem precedente.

(Conclui na 7.ª pág.)

REUNE-SE HOJE A C.C.P.

A Comissão Central de Preços se reúne hoje, para tratar do seguinte:

- I — Preço da farinha de trigo e do pão. Relator: sr. Zeferino Contrucci.
- II — Tabelação da banana. Relator: sr. Belo Lisboa.
- III — Tabelação do azeite de oliveira. Relator: sr. Belo Lisboa.

PREÇO DESTE EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de junho de 1949

NÚMERO 2.426

LEI DOS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Aprovada, ontem, na Câmara dos Deputados — Principais dispositivos

A Câmara aprovou, ontem, em movimentada sessão, que se prolongou por uma hora, a lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Dentro dos próximos dias, aprovada a redação final, o projeto irá ao Senado, onde, também, se sujeitará a uma única votação.

Damos, abaixo, um resumo dos dispositivos principais do projeto.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTROS

Art. 2.º — Os crimes definidos nesta lei, ainda quando simplesmente tentados, são passíveis da pena de perda do cargo com inabilitação até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, imposta pelo Senado Federal, nos processos contra o presidente da República ou ministros de Estado, contra os ministros do Supremo Tribunal ou contra o Procurador Geral da República.

Art. 4.º — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que atentam contra a Constituição Federal e, especialmente, contra:

- I — A existência da União;
- II — O livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados.

(Conclui na 7.ª pág.)

A LEI DO INQUILINATO É DE EMERGÊNCIA

Espera-se que serão rejeitadas todas as emendas — O Presidente consideraria o projeto satisfatório

Como noticiamos, o projeto do senador Lucio Correia, do PSD catarinense, que prorroga por um ano a atual Lei do Inquilinato, depois de receber emendas

em plenário, voltou à Comissão de Constituição e Justiça. O relator para as emendas, na ausência do senador Olavo de Oliveira, que se encontra no Ceará, é o senador Artur Santos. A Comissão de Constituição e Justiça já recusou a primeira emenda, do senador Augusto Meira, de acordo com o ponto de vista do senador Artur Santos, que considera o projeto de emergência. Tem-se, no Senado, como certo, que a Comissão, por coerência, recusará também as demais emendas.

A propósito, ouvimos o senador Mario Ramos declarar, numa roda, que o presidente Dutra considera o projeto do senador Lucio Correia como plenamente satisfatório, no momento.

A REFORMA DO MONTEPIO MUNICIPAL

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais estiveram, ontem, à tarde, em reunião, a vereadora Mercedes Dantas e o cap. Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, examinando pontos de vista sobre a reforma dos estatutos daquela instituição.

Estiveram presentes também, alguns jornalistas que apresentaram sugestões.

Os estudos prosseguirão.

Kanguru

A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio



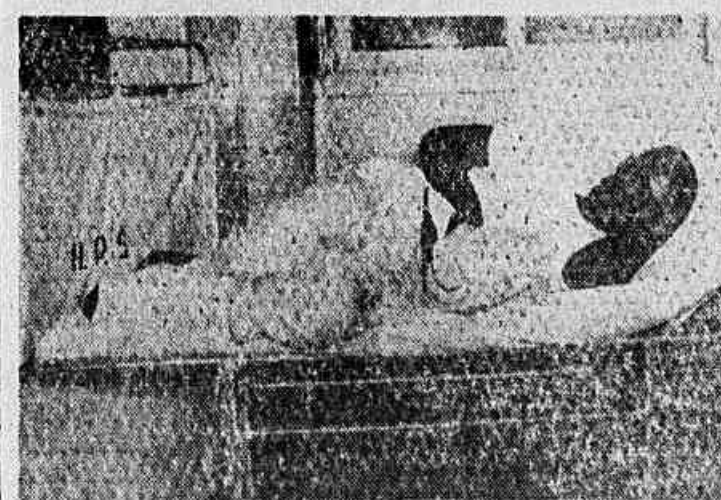
--- Amor à primeira vista, D. João?
--- Sim, acredito, foi isto mesmo

NAMORO NO CAIRO, CASAMENTO EM PORTUGAL E LUA DE MEL EM PETROPOLIS

Na azeitada cidade de Petrópolis a reportagem da MANHÃ foi surpreender D. João e a princesa Fátima, que, despretendidos e felizes, ali passam sua lua de mel. Domingo próximo no nosso suplemento em rotogravura, publicaremos interessante reportagem sobre o romance de amor dos dois príncipes, fartamente ilustrada com sugestivas fotografias.

"Dentinho" entrou em "cana"

Fugiu das mãos do investigador quando era levado para o Depósito de Presos — Perseguido, invadiu uma residência e saltou do 2.º andar — Fraturou a perna — Ladrão, assaltante e desordeiro — Autuado



"Dentinho", fotografado no Hospital Pronto Socorro

Nagron Azevedo da Silva Grazianno. Com esse nome é quase desconhecido. Mas se acrescentamos o vulgo de "Dentinho" logo será reconhecido como um elemento perigoso. Ladrão, assaltante a mão armada, desordeiro, "Dentinho" é respeitado nas rodas do crime. Dezenas de vezes foi processado, em vários distritos e delegacias especializadas.

DENUNCIADO E PRESO

O detetive Herminio, da Delegacia de Vigilância e Capturas, foi informado de que "Dentinho" assaltaria, ontem, pela madrugada, uma residência em São Cristóvão.

Realmente, cerca das 3.30 horas o meliante rondava a men-

(Conclui na 7.ª pág.)

Prós e contras no balanço das opiniões

"A LIBERDADE DO ARTISTA E CONDIÇÃO IRRETOCÁVEL"

A MANHÃ colhe impressões dos nossos artistas sobre o Regulamento do Salão de Belas Artes em 1949 — "Contém uma boa dose de senso" — "Contraproducente o sistema da concessão do prêmio de viagem"



A MANHÃ, colhendo impressões entre pintores e escultores

A propósito do regulamento do Salão Nacional de Belas Artes em 1949, cujo texto a MANHÃ teve a primazia de divulgar, em edição passada, nossa reportagem procurou, ontem, colher impressões dos nossos artistas, iniciando essa tarefa com o pintor Jordão de Oliveira, que sobre o assunto assim se expressou:

— Considero bom o regulamento deste ano. As instruções trazidas pelo mesmo encerram uma boa dose de senso, como, por exemplo, a limitação dos trabalhos a serem apresentados. Com isso, evita-se a disparidade de números, até então observada, surgindo, consequentemente, um sentido de igualdade que a todos beneficiará.

Sebastião Zaque Pedro, outro pintor que abordamos, mostrou-se também favorável ao referido regulamento, acrescentando ainda que a sua disposição viria, sem dúvida, emprestar maior interesse ao Salão deste ano.

CONTRARIA A RES-TRIÇÃO

O escultor Humberto Couzzo, há pouco chegado da Itália, declarou:

— De um modo geral, todo regulamento é aceitável. O deste ano, conforme verifiquei, traz uma modalidade que foge, sem dúvida alguma, à necessidade do artista exibir seus trabalhos com toda liberdade. Quero me referir à limitação de dois trabalhos apenas para o artista que tiver sido laureado em Salões anteriores.

(Conclui na 7.ª pág.)

CRIANÇA AOS 107 ANOS

ZARAGOZA, 6 (A. P.) — O homem considerado como o mais velho da Espanha diz que se sente como uma criança, e assim é tratado pelas autoridades do racionamento alimentar.

Jorge Casamayor, o macróbio de Villafraanca del Ebro, com 107 anos, a seu próprio pedido recebeu um talão de racionamento dos destinados a crianças menores de dois anos. E agora, em lugar dos legumes, arroz, café e demais produtos fornecidos a adultos, o "Velho Tio Jorge" recebe ração de leite condensado, farinha de trigo, açúcar, biscoitos e outras delícias reservadas para os bebês espanhóis.

INSTALAÇÃO DE UMA GRANDE REFINARIA DE PETROLEO

Ultimam-se no C.N.P. os estudos para essa realidade — Oportunas declarações do general João Carlos Barreto à MANHÃ

Em torno das discussões sobre a demora para a instalação de uma refinaria de grande capacidade, no país, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

— Como já tem sido acentuado em outras oportunidades e para mais elucidar a opinião pública, vimos desde há muito cuidando da instalação no país de uma refinaria moderna, do tipo "thermal-cracking", com a capacidade para tratar 45.000

barris diários de óleo bruto, conforme projeto do Governo posteriormente consubstanciado na lei n.º 550, de 13 de março do corrente ano. Tal lei, que autoriza a abertura de crédito ao C. N. P. para empreendimento que interessam ao refino e transporte do petróleo, além de providências que dizem com outro setor da economia geral, inspirou-se, como é sabido, no aproveitamento de moedas compensadas de que dispõe o Brasil em vários países da Europa.

Para aquela refinaria, ficou desde logo estabelecido que o projeto seria elaborado por firma americana, que também se incumbiria da supervisão geral da montagem, e que o respectivo material e equipamento programariam da Europa ou, mais precisamente, da França.

Realizada, dessa sorte, na última parte do ano de 1948, uma tomada de propostas entre firmas americanas especializadas, para a confecção do projeto e

(Conclui na 7.ª pág.)

DEZ MIL CRUZEIROS PELO MELHOR CARTAZ

Instruções para o concurso de cartazes para o filme "Vendaval Maravilhoso" — Abertas as inscrições até o dia 30 do corrente

São as seguintes as bases para o concurso do melhor cartaz para o filme "Vendaval Maravilhoso" lançado por David Serador em combinação com a MANHÃ:

(Conclui na 7.ª pág.)

Música

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 21 horas, o pianista Miécio Horzowski.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a cantora Los Angeles, para a Associação Brasileira de Concertos.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o guitarrista uruguaio Oyariguren.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

SEGUNDA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a pianista Vera Pientznauer.

TERÇA-FEIRA — No Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas, o pianista Ali-monda.

Miécio Horzowski

O segundo "Recital Chopin" de Horzowski está marcado para hoje, no Municipal, às 21 horas, com as seguintes obras: Nocturno, Fantasia, 24 Prelúdios, Balada, Três Escoceses, Andante Spianato e Polonaise.

Associação Brasileira de Concertos



Victoria Los Angeles

Victoria Los Angeles, cantora espanhola, é a próxima artista que será ouvida pelos sócios da A. B. C. amanhã, no Municipal, às 21 horas.

O programa é o que se segue:

1ª PARTE

Recitativo e Ária da ópera "Arturo

Monteverdi; A. Scarlatti;

Meine Seele (Minha alma) — He-

ndel.

2ª PARTE

Rastros de Amor sem sossego

— Schubert.

Der Schwan (A. Nogueira) —

Schumann.

Sonata (O Domingo) — Brahms.

Zigeuner (Zigancos) — R.

Strass.

Se se um giorno tornasse — Respighi.

Stornello — Respighi.

Kaddish (Melodia Hebraica) — R.

3ª PARTE

Dentro da noite — Lourenço Fer-

randez.

El amor como un niño — Nin.

Médrea, unos ojos vie — E. Tol-

di.

Serranilla — J. Rolfo.

Seguidilla murciana — Falla.

4ª PARTE

Canções — Turina.

5ª PARTE

Viagem de artistas

Procedente de Montevideo, chegou,

ontem, pelo cliper da Pan American

World Airways, o guitarrista uru-

guaio Julio Martinez Oyariguren, o

qual efectuará um concerto na As-

sociação Brasileira de Imprensa, na

noite de amanhã.

— Seguirá para Porto Alegre o pla-

nista alemão Peter Kreuder, intér-

prete de músicas ligeiras.

Heitor Alimonda

O festejado pianista Heitor Alimonda,

realizará na próxima terça-feira, às 21

horas, um recital que terá lugar no sa-

lão do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Oportunamente daremos o programa.

Vera Pientznauer

A jovem pianista Vera Cruz Pient-

znauer, uma das quatro finalistas do

Concurso Chopin, dará na próxima se-

gunda-feira um recital na A. B. I., com

o seguinte programa:

Mozart — Fantasia em ré menor; Be-

ethoven — Sonata Op. 31 N. 2; Debussy

— Suite para piano; Ravel — Jeux

d'eau; Prokofiev — Sarcasme N. 3;

Mignone — Muidinho; Frutuoso Viana

— Capricho; Liszt — Estudo de con-

certo N. 3; Chopin — Estudos Op. 10

N. 4 e Op. 25 N. 7; Andante Spianato

e Polonaise.

Os convites encontram-se na secre-

taria da A. B. I.

Guitarrista Oyariguren

O guitarrista uruguaio Julio Martinez

Oyariguren, que se tem feito ouvir em

varios países, dará um recital amanha,

às 21 horas, na A. B. I., em cujo

programa estão incluídas várias de suas

composições.

Orquestra Sinfônica

Brasileira

O reaparecimento do maestro Srenkar

à frente da O. S. B. se dará no pró-

ximo sábado, às 16 horas, no Municipal.

Esse concerto, que será o 9º da tem-

perada, tem o seguinte programa: Bach

— Albert; "Prelúdio, Coral e Fuga";

RIPOCHE

VOLTOU a exibir-se para o público, após dois anos de ausência, o violoncelista francês Jacques Ripoché, contratado pela "Associação Brasileira de Concertos".

Anunciado um programa do qual constava inicialmente a bela "Sonata" em sol menor, op. 65, de Chopin, não sabemos por que motivo, foi substituída pelo "Concerto de Dvorka".

Peça raramente executada, a Sonata de Chopin era exatamente o número que mais estava despertando a curiosidade do público, que recebeu o comunicado com visível desapontamento.

Como segundo número, ouvimos a "Sonata Arpeggiata", de Schubert, cheia de poesia e lirismo, como uma fonte perene de harmonias sublimes.

Ripoché deu-lhe uma interpretação despretensiosa e simpática, procurando uma forma sonora, atraente e de elevado poder estético. Venceu com virtuosismo as passagens mais transcendentes, embora o som de seu instrumento tenha decorrido, em certos momentos, com alguma aspereza.

Muito mais à vontade esteve Ripoché na execução da música moderna francesa, representada por Caix d'Hervé e Fauré, dos quais ouvimos "Musette" e "Andante funebre". Nestas páginas Ripoché demonstrou uma personalidade atraente, embora tenha sido pequeno o rendimento que, em matéria de som, obteve do seu ingrato instrumento.

"Prelúdio e Fuga" do menor de Bach, foi executado num estilo quase clássico, onde ele procurou, valorizar ao máximo os elementos dramáticos da composição.

"O canto do cisne negro" de Villa-Lobos e duas peças de Casadevall — "Reguladores" e "Dança do Diabo Verde", encerraram o programa, que teve a companhia, o pianista Otto Jordan, grande colaborador, com o qual Jacques Ripoché repartiu os aplausos a que fez jus.

DYLA JOSETTI

opinam sobre o valor dos acompanhadores.

4º — Os candidatos deverão contar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas do seloção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão dirigir-se à seção de Música da A.B.I., no 10º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionários à disposição para os esclarecimentos desejados.

Fez parte da chamada "Saladista" e vai ser expulso

Fez parte da chamada "Saladista" e vai ser expulso

O Supremo, ontem, não tomou conhecimento do novo pedido de "habeas-corpus" do alemão Curt Wendell

A favor do alemão Curt Wendell foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, ao Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de estar o mesmo sofrendo constrangimento ilegal. Alegou o impetrante que o ministro da Justiça decretara a expulsão do paciente, por ter sido considerado nocivo aos interesses nacionais, expulsão essa irregular, por ser o mesmo residente no Brasil há mais de vinte anos e possuir filio brasileiro, atualmente nas fileiras do Exército.

O paciente, como é do domínio público, veio para o país quando estava com quatro anos, aqui contraindo nupcias com mulher alemã sendo seu filho brasileiro. Em 1939, retornando à Alemanha, ingressou, a seguir, na Rádio de Berlim, como locutor, participando da chamada "Saladista", irradiado durante a guerra, com o fim político de ridicularizar e aniquilar as autoridades das Nações Unidas.

Com a volta do alemão ao Brasil, foi considerado nocivo aos interesses nacionais, conforme interdicto instalado pela polícia de São Paulo. O ministro da Justiça, em consequência, decretou

a sua expulsão. Daí o habeas-corpus ao Supremo, que relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, indeferiu este a pretensão do alemão. O ministro Macedo Ludolf mostrou que o Governo não estava praticando ato arbitrário, porque a própria Constituição lhe outorgava o poder de expulsão do território nacional.

Mais tarde, o alemão impetrou novo habeas-corpus, que foi distribuído ao ministro Edgard Costa. Este relatou-o na sessão plenária de ontem, concluindo o pedido, prevalecendo, assim, o julgamento anterior, isto é, de que somente não poderá ser expulso o estrangeiro que for casado com mulher brasileira e tenha filho, igualmente brasileiro.

TOSES REBELDES, GRIPES BRONQUITES, ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

O investigador matou o desordeiro

O TRIBUNAL DO JURI, PROVADO TER AGIDO EM LEGÍTIMA DEFESA, ABSOLVEU-O, ONTEM

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão ordinária presidida pelo Juiz sr. Nascimento Faustino, o réu José Otávio da Luz, denunciado por crime de morte. O acusado, que é investigador de polícia, no dia 8 de março do ano passado, cerca das 11 horas, no interior de um boteco da rua Américo Rocha n. 632, com um revólver, matou Cantuili Rodrigues da Silva, conhecido desordeiro, quando este tentava agredí-lo.

Na polícia e no sumário de culpa, ficou apurado ter o réu agido em legítima defesa, obrigado a matar para não morrer. O promotor Emerson de Lima produziu a acusação, confirmando o libelo. O advogado Carlos de Araújo Lima fez a defesa do réu, mostrando ter sido o mesmo obrigado a usar de sua arma, como policial que é.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a absolvição do réu.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513,

de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O preenchimento da vaga de desembargador DERAM ENTRADA, ONTEM, NO SUPREMO, AS INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO SOBRE O CASO

Há dias, como foi divulgado, a Ordem dos Advogados do Brasil impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o ato do Presidente da República, que nomeou desembargador do Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Vicente Piragibe, o então Procurador Geral do Distrito Federal, sr. Romão Cortes de Lacerda.

Considerou a impetrante manifestamente ilegal a nomeação, por violadora de direito líquido e certo da classe dos advogados, assegurada na Constituição, e entender que a vaga cabia a advogado e não membro do Ministério Público, como ocorreu.

O processo foi distribuído ao ministro Aníbal Freire, que, incontinenti, pediu informações ao Executivo sobre o caso. Ontem, pelo presidente da República, foram encaminhadas àquele ministro as informações solicitadas.

O EXERCITO NÃO FABRICOU MAIS FOGOS PROIBIDOS

ASSOCIANDO-SE A CAMPANHA DAS NOSSAS AUTORIDADES

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, recebeu do diretor de Fabricação do Exército o seguinte ofício:

"Relativamente à campanha de repressão aos fogos proibidos, em tão boa hora encetada por V. Ex. no início dos festejos juninos do corrente ano, tenho a declarar que esta Diretoria, associando-se à mesma, não mais permitirá que os estabelecimentos fabris militares a ela subordinados fabricassem qualquer espécie de fogos para serem vendidos ao público, por intermédio de suas seções comerciais.

Em consequência, carece inteiramente de fundamento o editorial publicado no "Diário de Notícias" no dia 25 do mês passado, sob o título "A indústria do rido e da morte", que fazia menção ao fato da Fábrica da Estrela fabricar e vender ditos fogos.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração. — (a.) Francisco Agra Lacerda de Almeida, general-diretor".

O 2.º aniversário do Sindicato dos Condutores Rodoviários

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro comemorará amanhã, o seu segundo aniversário de fundação.

Haverá, em sua sede, a rua Evaristo da Veiga, 130, uma sessão solene, aproveitando o transcurso da data.

INSTALADO O CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS

Como estava programado, foi solenemente instalado no sábado último, nesta capital, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, em comemoração pela passagem do XXVII Dia Cooperativo Internacional, universalmente festejado por todos os países que adotaram o sistema rodoviário.

Anteriormente realizaram-se sessões preparatórias nos dias 30 de junho e 1.º de julho, com a presença de representantes do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além dos diretores e técnicos dos órgãos estaduais e federais de assistência ao cooperativismo, também compareceram delegados de várias cooperativas desta capital e do interior do país.

Na sessão solene, que ainda contou com a presença de representantes do ministro da Agricultura e Embaixador dos Estados Unidos, foi empossada a primeira diretoria, bem como os demais órgãos auxiliares da administração, assim constituída: Diretoria — Fabio Luz Filho, presidente; José da Costa Porto, vice-presidente; Valdir Moura, secretário-geral; Orlando de Almeida, 1.º secretário; Romeu Negromonte, 2.º secretário; Manoel Gomes Buzza, tesoureiro. Conselho Consultivo — sr. Apolinário Sales, Antonio Arruda Câmara, Carlos Lacerda, Diogenes Caldas, José Arruda de Albuquerque, Lafayette Rezende e Manoel Carlos Furtado de Almeida. O Conselho Fiscal ficou integrado dos sr. Arthur Fischer, Immanuel José Cordeiro e João de Abreu, semo sapientes os sr. Edgar Pinto Monteiro, Luiz Alberto Bahia e Nilo Vieira da Câmara.

Na solenidade usaram da palavra os sr. Fabio Luz Filho, Valdir Moura, Antonio Arruda Câmara, Lafayette Rezende, Nobrega de Silveira, Honorio Monteiro e Gomes Barbosa, todos do Distrito Federal; os sr. Carlos Ribeiro do Val e José Figueiredo Adame, do São Paulo; Vladimir Guimarães e Walke Correia de Araújo, da Bahia; Orlando de Almeida e Augusto Cardoso, do Estado do Rio; mons. Carlos Costa, de Sergipe; Paulo Oudirio, em nome do Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul; Amaro Silva, Rio Grande do Norte; Jonquil Costa, Paraíba; Roberto Bezerra de Menezes, Ceará; José da Costa Porto, Pernambuco; Alcides Abreu, Santa Catarina; Igor Teodoro, Alagoas; Alvaro Praga, Espírito Santo; Harry Carlos Wexlerlin, Paraná; e Guarnel Duque Catão, pelo Estado de Minas Gerais.

Estão sendo articuladas providências para a imediata instalação em todo território do país, dos centros ou seções estaduais do CNEC.

Refeições sadias e barata para os pequenos trabalhadores

VISITA DOS JORNALISTAS HOJE AO RESTAURANTE DA FUNDAÇÃO DARCI VARGAS

Ampliando a sua obra benemérita, a Fundação Darcy Vargas está tornando aos interessados e, especialmente, aos menores comerciantes a frequência ao restaurante da rua Souza e Silva, 112, localizada entre a rua Sacadura Cabral e Avenida Venezuela, onde serão oferecidos refeições sadias ao preço de três cruzeiros e cinquenta, delas constando arroz, feijão, carne, legumes, leite, pão, frutas ou doces, café. Os inscritos poderão ainda se utilizar dos serviços médicos e odontológicos existentes no pavilhão anexo ao restaurante. Os jornalistas brasileiros, convidados pela sr. Darcy Vargas, diretora da Instituição, visitarão hoje, quinta-feira, às 12,30 horas, as instalações do restaurante popular.

CURIOSIDADES



É CURIOSO COMO O CANTEIRO PO DE DAR MUITOS GOLPES NUMA PEDRA SEM QUE APAREÇA A MINIMA BRECHA. NO ENTANTO, CHEGA UM MOMENTO EM QUE, COM UM GOLPE IGUAL AOS ANTERIORES, A PEDRA SE ABRE EM DUAS

O PAÍS ONDE MAIS CHOVE É A ÍNDIA

APLA-597

Foto

Forjando nas novas gerações o sentimento da Democracia

Decidido o governo a reduzir os "deficits" de matrícula — A cerimônia de reabertura dos cursos do INEP com a presença do Presidente da República — Palavras do ministro da Educação e do sr. Murilo Braga — O deputado Paulo Sarazate exalta a obra educacional do governo — Fala um dos professores bolsistas

Presidência pelo Chefe da Nação, realizou-se ontem, às 10 horas, a cerimônia de reabertura dos cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Tais cursos fazem parte do programa de recuperação educacional do país. Professores bolsistas de todos os Estados estão sendo, há três anos, chamados para aqui aperfeiçoarem seus conhecimentos técnicos e pedagógicos. O ato teve lugar no auditório do Ministério da Educação que se achava repleto de figuras destacadas dos meios culturais desta capital, professores, parlamentares e dos 130 alunos bolsistas que frequentam os cursos do INEP no corrente ano. Inicialmente, usou da palavra o ministro Clemente Mariani que se referiu às atividades de seu Ministério naquele setor. Pôs em relevo a necessidade da redução dos deficits de matrícula escolar até a sua extinção, tarefa que vem sendo enfrentada com energia pelo Governo Federal. Destacou ainda o apoio que suas iniciativas têm recebido do Presidente, salientando, por fim, o compromisso do INEP de aperfeiçoar os quadros administrativos do país, e o Chefe da Nação, que estimulava aquelas iniciativas, teriam certamente motivos para regozijarem-se com os resultados obtidos. Com tais empreendimentos, isto é, com a organização de um sistema educacional adequado às necessidades do país, se consolidou a unidade espiritual forjando nas novas gerações o sentimento de fidelidade aos ideais da Democracia.

PALAVRAS DO SR. MURILO BRAGA

Após as palavras de abertura, proferidas pelo ministro Mariani, o sr. Murilo Braga, diretor do INEP, referiu-se à tarefa que se cometeu aquele órgão no programa da administração Mariani para atenuar as deficiências em que tem vivido o ensino primário. Disse o sr. Murilo Braga que "o exame dos dados sobre o ensino primário no Brasil, revela a existência de um contingente de quase dois milhões e meio de crianças de 7 a 12 anos que não são atingidas ou através pelo sistema escolar; que não buscam a escola, ou, se a frequentam, encontram deficiências de instalações e empenho insuperáveis para a multiplicidade de Norte a Sul, nas grandes cidades ou nos centros de população rarefeita, nos núcleos industriais ou nas regiões agro-pastoris. Ao mesmo tempo, estaremos observando luta tenaz contra as ideias dissolventes que a toga vernicular do mulhice pretende fazer vencer para acorrentar o pensamento e suprimir as elites democráticas. E com o professorado primário brasileiro porvém em contato com as causas do ensino e acodem as solicitações do interior do país, — o depósito é no sentido de que sejam ministradas as necessidades de ensino exemplarmente o seu dever e que as suas atividades, dentro das limitações financeiras que nos vimos impondo, façam honra e tenham o atual governo da República.

Deus forma, aparelhando o povo pela educação permitiremos a sobrevivência de nossos filhos, preservaremos a unidade espiritual das novas gerações, fortaleceremos a forma de governo que escolhemos. Ao mesmo tempo, estaremos observando luta tenaz contra as ideias dissolventes que a toga vernicular do mulhice pretende fazer vencer para acorrentar o pensamento e suprimir as elites democráticas. E com o professorado primário brasileiro porvém em contato com as causas do ensino e acodem as solicitações do interior do país, — o depósito é no sentido de que sejam ministradas as necessidades de ensino exemplarmente o seu dever e que as suas atividades, dentro das limitações financeiras que nos vimos impondo, façam honra e tenham o atual governo da República.

DEPOIMENTO DO DEPUTADO SARAZATE

Seguiu-se com a palavra, em nome dos professores bolsistas, a sr. Auri de Mesquita, do magistério paraibano, enaltecendo a obra educacional do Governo e as oportunidades que se criaram para o aperfeiçoamento intelectual e técnico do professorado brasileiro.

O deputado Paulo Sarazate, da UDN do Ceará, proferiu, então, rápida palestra sobre os problemas educacionais do país. Destacou, inicialmente, o papel da Constituição de 45 no inscrever, entre os mandamentos da Constituição, os que dispõem sobre a obrigação, a que não pode fugir o Estado, de oferecer ao povo educação acessível e gratuita, na base de uma política racional e normal. Salientou as necessidades brasileiras nesse aspecto e disse:

Bem avisado foi, portanto, o Ministério da Educação e Saúde quando, sob a inspiração esclarecida do ministro Clemente Mariani e com o apoio integral do sr. presidente da República, se dispôs a enfrentar nesses termos a tarefa árdua mas cheia de encantos patrióticos que lhe foi deferida pelo legislador constituinte. Sem esquecer, naturalmente, a importância da educação, a cada solicitação de ordem prática, os ensinamentos da pedagogia e os resultados da investigação científica, traçou-se o primeiro, no campo da instrução primária e normal, um plano de ação aversamente simples mas cuja execução, firmeza e progressiva, é uma eloquente demonstração de amor à causa pública.

Após as palavras de abertura, proferidas pelo ministro Mariani, o sr. Murilo Braga, diretor do INEP, referiu-se à tarefa que se cometeu aquele órgão no programa da administração Mariani para atenuar as deficiências em que tem vivido o ensino primário. Disse o sr. Murilo Braga que "o exame dos dados sobre o ensino primário no Brasil, revela a existência de um contingente de quase dois milhões e meio de crianças de 7 a 12 anos que não são atingidas ou através pelo sistema escolar; que não buscam a escola, ou, se a frequentam, encontram deficiências de instalações e empenho insuperáveis para a multiplicidade de Norte a Sul, nas grandes cidades ou nos centros de população rarefeita, nos núcleos industriais ou nas regiões agro-pastoris. Ao mesmo tempo, estaremos observando luta tenaz contra as ideias dissolventes que a toga vernicular do mulhice pretende fazer vencer para acorrentar o pensamento e suprimir as elites democráticas. E com o professorado primário brasileiro porvém em contato com as causas do ensino e acodem as solicitações do interior do país, — o depósito é no sentido de que sejam ministradas as necessidades de ensino exemplarmente o seu dever e que as suas atividades, dentro das limitações financeiras que nos vimos impondo, façam honra e tenham o atual governo da República.

DEPOIMENTO DO DEPUTADO SARAZATE

Seguiu-se com a palavra, em nome dos professores bolsistas, a sr. Auri de Mesquita, do magistério paraibano, enaltecendo a obra educacional do Governo e as oportunidades que se criaram para o aperfeiçoamento intelectual e técnico do professorado brasileiro.

O deputado Paulo Sarazate, da UDN do Ceará, proferiu, então, rápida palestra sobre os problemas educacionais do país. Destacou, inicialmente, o papel da Constituição de 45 no inscrever, entre os mandamentos da Constituição, os que dispõem sobre a obrigação, a que não pode fugir o Estado, de oferecer ao povo educação acessível e gratuita, na base de uma política racional e normal. Salientou as necessidades brasileiras nesse aspecto e disse:

Bem avisado foi, portanto, o Ministério da Educação e Saúde quando, sob a inspiração esclarecida do ministro Clemente Mariani e com o apoio integral do sr. presidente da República, se dispôs a enfrentar nesses termos a tarefa árdua mas cheia de encantos patrióticos que lhe foi deferida pelo legislador constituinte. Sem esquecer, naturalmente, a importância da educação, a cada solicitação de ordem prática, os ensinamentos da pedagogia e os resultados da investigação científica, traçou-se o primeiro, no campo da instrução primária e normal, um plano de ação aversamente simples mas cuja execução, firmeza e progressiva, é uma eloquente demonstração de amor à causa pública.



100.000 DOLARES PELAS LINDAS PERNAS — HOLLYWOOD — Os Lloyds de Londres concordaram em pagar 100.000 dólares, se algo acontecer às lindas pernas da dançarina Joan Taylor, de 19 anos, que resolveu fazer o seguro, quando soube que o seu papel no filme "The Fighting Plainman" exige que ela montasse um cavalo bravo. (Foto UP-ACME, por via aérea)

OURO, DOLARES E LUA DE MEL

HA dias, numa roda de jornalistas e peritos financeiros do governo, que ocasionalmente se formara na ante-sala de uma das nossas repartições públicas, certo homem de negócios brasileiro, bastante conhecido nos Estados Unidos, falava sobre a questão do momento, o questão monetária que preocupa o mundo inteiro: a escassez de dólares. O ouro — dizia ele — apesar do desprestígio em que caiu em nossos dias, continua sendo de certo modo o valorimetro das modas. A Conferência de Bretton Woods, que pretendia preservar a economia do pós-guerra das incertezas e perturbações de ordem monetária, previu uma reserva-ouro para o Fundo Monetário Internacional e para o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Ora, para os Estados Unidos, que são praticamente a única nação credora no comércio com os outros povos, afluíu todo o ouro do mundo. Os demais países ficaram, portanto, sem meios de troca, e é evidente que acabaram adotando um sucedâneo para o metal de que se utilizavam nas suas transações. Quando não há carne de vaca, come-se carne de galinha... Em face dessa conjuntura — que deverá fazer os Estados Unidos para que se intensifiquem as trocas e ao mesmo tempo para que o ouro acumulado em Fort Knox não perca o seu valor por força do surgimento de um sucedâneo? Deverão, é claro, emprestar o ouro a outros países, e emprestá-lo sem juros. Com o ouro emprestado, não seria tão difícil comprar dólares...

A essa altura, um dos economistas presentes — e economista dos mais acatados — atalhou o homem de negócios brasileiro, para dizer-lhe com um sorriso irônico: — Pois olhe, eu penso de modo contrário. Quem ainda tiver ouro deverá trocá-lo por dólares. E deverá fazê-lo o mais depressa possível, enquanto o ouro for conversível em dólar...

Não interessa discutir a eficácia ou ineficácia do remédio proposto pelo homem de negócios brasileiro. Convinha, aliás, antes disso, saber se os Estados Unidos concordariam em aplicar o remédio. O que interessa é salientar que o gráço do economista tem um fundo muito sério de verdade. De fato, que vale o ouro, se nós, para adquirir 15 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional tivemos que entregar, além de 2.081 milhões de cruzeiros, 37 e meio milhões de dólares, representados por duas mil e setecentas barras de ouro?

E' verdade que os valores por nós entregues ao Fundo Monetário, em ouro e em cruzeiros, se destinaram à integração de nossa cota de 150 milhões de dólares naquele organismo, o que nos dará direito a adquirir maior quantidade de divisos nos anos futuros. Quem, entretanto, nos garante que seremos atendidos quando quisermos comprar mais dólares do Fundo Monetário? Quem nos garante isso, se considerarmos que, apesar de ser o Fundo o único lugar onde não há escassez de dólares (mantém ele uma reserva de 1.367 milhões) até agora foram vendidos apenas 682 milhões? A opinião dos Estados Unidos pesa consideravelmente nas decisões do Fundo Monetário Internacional, e não será por acaso o mero capricho que aquela entidade vem racionalizando as suas vendas de dinheiro norte-americano.

Em declarações que lemos todos os dias nos jornais, mostrando o governo estadunidense empenhado em cooperar para o restabelecimento da economia mundial em bases democráticas, o que implica na supressão da atual ditadura do dólar. Entretanto, por vezes a ação dos norte-americanos parece em desacordo com os seus declarados propósitos. Em discurso pronunciado em fins de junho último, o secretário assistente de Estado, sr. William L. Thorp, encarregado da execução do quarto ponto do programa de Truman, disse que, como frequentemente se observa, as luas de mel sempre têm um fim... O que vem depois é muitas vezes mais satisfatório e mais estável, mas não é a lua de mel. Se, pois, no período das dificuldades as nações tendem a caminhar juntas, logo que surtem efeito as primeiras medidas de recuperação mundial surge a tendência de reviver velhas rivalidades e conflitos. E o sr. Thorp, declarando acreditar que os Estados Unidos estavam a caminho de um período de crescente dificuldade, citou como exemplos dessas rivalidades e conflitos as atuais tendências nacionalistas e os acordos bilaterais.

Quis o sr. Thorp referir-se — embora, aliás, não o confessasse — a certas condições com que alguns países recebem o capital estrangeiro, e com as quais não concordam os investidores norte-americanos, quando aludiu a "tendências nacionalistas"; e quando falou em "acordos bilaterais", estaria sem dúvida pensando no recente acordo comercial entre a Grã-Bretanha e a Argentina. Pois são justamente esses dois pontos que mostram como a América do Norte esquece facilmente as amizades do tempo de guerra, os laços dos tempos difíceis. No tempo da guerra, estava em lua de mel com o Brasil. Agora, discute a questão das garantias aos investidores, cobra os atrasados comerciais, solta boatos sobre a desvalorização do cruzeiro. Depois da guerra, passou a cortejar a Argentina, e não escondeu o seu ciúme quando esta fez o acordo comercial com a Inglaterra. Na sua resposta ao protesto da América do Norte, disse a Inglaterra o que tinha a dizer: a libra, durante quase um século, exerceu predominância no mercado monetário mundial e, no entanto, nunca se sentiu "escassez de libras", como agora se sente "escassez de dólares".

As intenções dos norte-americanos gozam ainda no mundo de larga margem de crédito. Nós, no Brasil, acreditamos inteiramente nessas intenções; mas, como todo mundo, ansiamos por que elas sejam postas em prática, ansiamos pela democratização do comércio internacional.

★ Estrada Rio-Bahia

A RODOVIA Rio-Bahia, que vem de ser concluída, é, realmente, uma obra notável.

Alguns dados bastam para dar idéia do vulto do empreendimento: na sua construção foram empregados 20 mil homens, 331 máquinas e 281 caminhões. A estrada alcança 1.572 quilômetros, constituindo a coluna vertebral de um sistema de vias de comunicação que virá a articular o "interland" brasileiro com os maiores centros urbanos do país. Para esse resultado, houve cortes de granito até de 80 mil metros cúbicos. Somente em 1948 até a data da conclusão da estrada, o movimento de terraplenagem ultrapassou vinte milhões de metros cúbicos. Possui ainda a Rio-Bahia mais de cinquenta quilômetros de bueiros, três enormes pontes, sendo que a do rio Jequitinhonha, com 340 metros de extensão, consumiu cerca de 40.000 tábuas na armação das estruturas de concreto.

O que se impõe, desde logo, assinalar como resultante de tão relevante realização é a transformação que já se está operando nas zonas adjacentes à rodovia. Anuncia-se que fazendeiros da região nordestina do Estado de Minas Gerais se reuniram para constituir uma sociedade com o capital de dez milhões de cruzeiros, visando à instalação de um mata-douro frigorífico em Itabom. E' fora de dúvida que uma enorme área será, dora em diante, incorporada aos índices de riqueza nacional como expressão econômica, de importância sempre crescente. Os próprios elementos que se estão preparando para inaugurar solenemente a Rio-Bahia traduzem uma polarização das forças econômicas regionais. São agricultores e pecuaristas que se vêm movimentando para homenagear o presidente da República, pela conclusão do empreendimento.

Dir-se-á que ao lado de tanta perspectiva cor de rosa, houve já quem registasse o fato de que a rodovia Rio-Bahia está servindo para facilitar o êxodo das populações rurais para os centros urbanos. Ora é sabido que tal êxodo decorre, principalmente, do estado de penúria econômica da vida rural. Quando esta se valorizar, é claro que o grande centro urbano declinará de prestígio e deixará de fascinar tanto o homem do interior. Por outro lado, o meio urbano, que sempre se manteve isolado, como ilha de grandes negócios, ao contato do interior, tenderá a descentralizar-se, devido à procura de novas atividades fora da área metropolitana.

De tudo isso resulta que a estrada Rio-Bahia promete imprimir novo sentido à economia interna. E isto significa algo mais do que o próprio empreendimento já por si grandioso.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Promovendo funcionários do 3.º Quadro III — Departamento dos Correios e Telégrafos — e Quadro IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — do Ministério da Viação e Obras Públicas; Fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Pará; declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a faixa de terreno, necessária à construção da ligação ferroviária de Viçosa, entre a Federal Leste Brasileiro com a estrada de Ferro Nazaré, no Estado da Bahia; e alterando a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suicidente do Ministério da Agricultura.

Assinou os seguintes decretos: Na pasta da VIAÇÃO — Exonerando, de escrituração, classe E, Ivete Leda Oliveira Trindade.

Nomeando — escrituração, classe E, Neide Pinto Maciel; tesouraria, classe E, José Carlos de Aguiar Moreira; e secretário particular, classe E, Joaquim Nobre de Freitas; e, interinamente, como substituto, tesouraria-auxiliar, classe J, e postalista-auxiliar, classe G, Julio Antonio da Silva. Concedendo dispensa de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, do telegrafista, classe E, Apuleio Hardmann Casella Branco, designando, para a mesma função, o escriturário, classe F, Amadeu Paschoalini.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe E, José Barra Sobrinho.

Transferindo, "ex-officio", no interino da administração, de escrituração, classe E, Elizete Fontoura de Andrade.

Tornando sem efeito o decreto de 12-1-49, que nomeou Abdias Paiva Junior, ocupante litorâneo do cargo de Classe E de carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Guerra, para exercer o mesmo cargo do Quadro Permanente de Classe E, de carreira de escriturário, naturalizado. Concedendo naturalização — A Gerhard Erich, filha Helene Charlotte Muller, Fritz Cohn, Guilherme Muller, Hilde Cohn, Luis Schumacher e Ursula Sara Waltheim, naturais da Alemanha; Edmundo Fêbe Bonheur, natural da Argentina; André Lavrie, natural da Romênia; e Elie Mastrangelo, Giuseppe Michelangelo Drago e Geraldo D'Armenha, naturais da Itália; e a Fritz Maehlein, natural da Austria.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sen. gen. Nelson Cavalcanti, ministro interino da Guerra, e Adolpho Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general Antonio Mendes de Mello, prefeito do Distrito Federal; e em audiência, o embaixador R. Buerge Gerde, da Turquia, e o senador Pereira Pinto, acompanhado do sr. Bartolomeu Lins, prefeito de Campos e em audiência, o sr. Costa Rodrigues, prefeito de São Paulo. Também recebeu, no Palácio do Catete, em visita de cortesia, o presidente Eurico Dutra, o desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Estava no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao

Café da Manhã

AS RAINHAS DO RIO

NÃO tinha tido antes a coragem de proclamar a verdade. Pareceria tolo "porquê-me-ufanismo". O que se diz em conversa nem sempre se escreve... Foi preciso que um tal John Thompson apressasse a história pelo "Daily Mirror" de Londres. O rapaz, chegado do Brasil, proclamou o seu desgosto: "As caricas andam como rainhas, enquanto as inglesas caminham como se seus pés estivessem machucados". "As inglesas são como um ramo de lírios murchos, languidas e sem vida. Vocês não encontram caricas com esse aspecto. Eu acho vocês todas uma grande droga! Como é triste! Cairam tão baixinho!"

A verdadeira impressão sobre a elegância da carioca eu a tive quando cheguei a Paris. Os vestidos, que minhas amigas traziam do Rio ou de São Paulo, brilhavam nas reuniões. E eu contei aqui sobre o admirativo "chouffeur" de taxi que se dirigiu a uma brasileira:

— Aonde vamos, duquesa?

Nos grandes centros de ostentação de elegância de Paris — as verdadeiras estrelas daquelas paradas eram quase sempre sul-americanas. Entre nós a carioca tem o capricho de estar sempre em dia com os últimos figurinos. Na Europa esse rigor e para exportação. Ninguém tem, nas ruas de Paris, idéia da moda. Qual será? Pergunta o turista dentro da confusão. Mesmo as famíllas ricas pouparam vestidos. Só porque um costumeiro decoreta modelos mais compridos não delataram a juventude de usar os vestidos do ano anterior. Uma senhora francesa já me declarou solenemente: "A verdadeira capital da elegância feminina agora é o Rio!"

Pareceria exagero, para quem não conhece sendo o Rio... Mas já as parisienses tendo sofrido a influência do gosto americano — a americanização dos costumes das jovens em Paris é das mais lamentáveis realidades de nosso tempo — balizaram, sensivelmente, nos seus encantos. Elas sabiam fazer milagres com um nada. O vestidinho barato de parisiense era uma pequena maravilha de bom gosto. Hoje, praticamente desapareceu esse tipo que devastava o coração dos brasileiros: a mochinha do povo — a operária, a calzeirinha que tinha tanta finura e elegância!

Quando se fala na influência do gosto americano é para se alzar — do pior gosto do mundo. De passagem, lembro uma declaração: um preito dos Federais ou dos Democráticos terá

mais harmonia do que as aberrações imaginadas pelo "arbitro" americano de elegância dos interiores de residências: a famosa Dorothy Draper!

Um moço chegado de Nova York falou sobre a lamentável procissão de "monstros" que é o célebre desfile da Páscoa, onde os chapéus mais espetacularmente feios sobressaem, enfeitados com ovos, jardins, legumes e plumas. A moça americana, apesar da propaganda dos produtos de beleza, é desleixada no penteado. Tem mãos muito menos bejáveis do que qualquer negrinha de trança empregada em Copacabana. Os homens, que nada sabem do fenômeno moda, vêm logo com argumentos conhecidos... "São questões econômicas..." Será verdade? Na riquíssima terra do Tio Sam as milionárias de várias gerações não aprenderam ainda a combinar as cores, no vestuário. "Nova York é uma cidade de calças" — assim se exprime uma granfinhinha de S. Paulo.

O inglês falou com franqueza: "As caricas andam como rainhas". Não são as ricas, como as que trabalham em todos os setores da cidade mantêm vivo o cuidado com a elegância. Num trem de subúrbio é possível verificar o esforço que a moça carioca faz pela sua aparência pessoal. Mas o carioca vai quase tão tristemente vestido quanto o "calpina" americano. Até as gravatas com mulheres nuas estão pegando...

Sim, meu leitor. Você não precisará ir a Paris, para conhecer a mulher mais elegante do mundo, nem a Roma, nem a Londres, ou a Buenos Aires. Fique aqui pelo Rio, e agradeça a sua mulher ou à sua noiva pela graça e poesia que a presença de uma criatura bem vestida sempre dá ao ambiente. Agradeça, mesmo que essa criatura, venha de seu próprio ajuiz. Você é diretamente beneficiado pelo espetáculo "carioca". Feitas as contas, a beleza alegria muito mais a quem a observa.

Dinah Silveira de Queiroz

Fernessa de crônicas para a edição semanal do "Catete da Manhã" (quarta-feira), publicada no Peru, 193 — Coimbrana.

Moção contra os professores comunistas

BOSTON, 6 (U. P.) — Depois de um agitado debate, os delegados à 57.ª Conferência Anual da Associação Nacional de Educação aprovaram uma recomendação destinada a impedir o exercício de função por parte de professores comunistas. Os delegados aceitaram a recomendação da Comissão Política Educacional por votação quase unânime. A recomendação foi proposta pelo presidente da Comissão, John K. Norton, professor da Escola de Pedagogia da Universidade de Colúmbia. Norton referiu-se aos pontos principais do informe da Comissão no discurso que pronunciou. Disse que a Comissão decidiu, em sua declaração, não deixar dúvida alguma na opinião pública de que os professores não devem simpatizar com o comunismo, e que aqueles pessoas que a ele aderiram oficialmente não estão qualificadas para ensinar às crianças e à juventude de uma democracia.

CONVIDADO PARA FORMAR O GABINETE BELGA

BRUXELAS, 6 (A. P.) — O social-cristão Frans van Cauwelaert, ex-presidente da Câmara dos Deputados, foi convidado pelo príncipe regente a negociar com os outros partidos, num esforço para formar o novo governo. Paul Van Zeeland, também social-cristão, desistiu de suas tentativas ontem, depois de ter procurado formar um governo de coligação, cujo objetivo principal seria promover a volta do rei Leopoldo ao trono.

JOSÉ BONIFÁCIO

JORGE DE LIMA

Os primeiros heróis da Independência em todo o Continente estão muito atrás, bastante recuados dos heróis confidenciados, por exemplo: pois em verdade estes primeiros heróis foram os Povos das Missões jesuítas Espanholas do Sul região do arco e flecha das duas Índias nasitadas, os quais tinham sido repartidos o globo terráqueo. De nossa Independência, o cérebro mais consciente, mais sagaz, mais realizador e mais culto foi sem dúvida José Bonifácio. Por mais que os seus negadores pretendam ofuscar-lhe o mérito, cresce o meu amor a José Bonifácio, homem extraordinário, múltiplo, vidente, intuído, figura das mais marcantes da história do continente americano.

Tendo repartido a sua vida de homem público entre brasileiro e luso, desinteressado nos nossos patrióticos da existência lusa do nosso Ambraga, da mesma forma que os nossos irmãos de ultramar talvez não vejam com muito bons olhos o seu protegido, seu querido pupilo ilustrado e agraciado à sua custa e que acaba tramando junto a Pedro I a revolução contra a Metrópole de que resultou a perda da mais rica colônia do pequeno país que nos colonizou.

A sua imensa cultura, a sua justa valdade, o seu saber, a sua inteligência, a sua capacidade política e até sua violência em oposição à dogma de seus versos, creio que punham "knock-out" a gente da Independência, gente de vôo curto como José Cleto. Janeiro e mesmo este pacheocal Gonçalves Ledo.

Não quero saber do "Fico" nem do discurso de José Clemente a 14 de junho de 14, nem tão pouco do de Diego Feijó em 21 de maio de 1832; grande homem da Independência foi José Bonifácio.

Agradeço-me o seu roteiro de viagens a Paris, a Pádua, a Londres, a Berlim, nos países escandinavos, os seus estudos de mineralgia, física e química, as suas descobertas, as suas relações com os maiores sábios da Europa entre os quais Priestley, na Inglaterra, e Fourier e Jussieu na França.

Fra-me recordar a lista de seus escri-

O ACÓRDO POSSÍVEL

ANALISANDO as hipóteses de aliança entre partidos e correntes que o noticiário político tem focalizado a respeito da sucessão, eliminei uma porção delas como inviáveis ou incapazes de assegurar ao nosso país um governo tranquilo, sólido e eficiente. Ficamos reduzidos a uma hipótese: a continuação do acordo que já se acha em vigor, isto é, do acordo entre o P.S.D., a U.D.N. e o P.R.

É fácil perceber que esse acordo ou essa aliança encontra menos obstáculos do que outro qualquer. Basta considerar que foi o único acordo de certa consistência que já se conseguiu estabelecer entre os nossos partidos atuais. Com as suas imperfeições, com os seus altos e baixos, o fato é que esse acordo tem funcionado. O bom-senso nos diz que é mais razoável trabalhar na base desse acordo, do que procurar outro acordo muito diferente.

A manutenção do acordo entre o P.S.D., a U.D.N. e o P.R., apresenta vantagens consideráveis. Por exemplo, os homens desses partidos já se habituaram a tratar uns com os outros, já firmaram alguns pontos pacíficos em seus entendimentos, já sabem os caminhos e os meios a que devem recorrer para solução de suas divergências. Além disso, a opinião pública já se acostumou pouco a pouco ao quadro do acordo. Largar de mão todo esse trabalho realizado e tentar outras combinações, seria voltar à estaca zero; seria formar combinações sem a menor consistência, combinações que se desfariam no dia seguinte ao da eleição, combinações que não dariam ao país a ordem de que ele necessita. Praticamente, seria não fazer acordo nenhum.

Se estamos convencidos da necessidade de um acordo — e isso acordo é necessário para que o Brasil possa eleger um governo eficiente — então devemos concentrar nosso esforço no acordo que já existe, no acordo que já vimos ser possível, no acordo que já produziu resultados.

Claro está que desse modo não estaremos limitando o acordo aos partidos que hoje formam o seu quadro. Outros partidos a ele poderão juntar-se. Assim, o acordo se ampliará, sem modificação substancial. O que é preciso é que toda nova combinação tome sempre como base o acordo existente.

Não me refiro somente aos pequenos partidos, que encontram, nesse desenvolvimento do acordo existente, condições para a sua própria segurança. Refiro-me também aos outros grandes partidos. Pelo menos a um deles — o P.T.B.

Com efeito, mantido o acordo entre o P.S.D. e a U.D.N., restariam duas outras grandes forças: o P.T.B., ou a corrente do senador Getúlio Vargas, e o sr. Ademar de Barros. Pergunto, qual o melhor caminho para o doutor Getúlio: apoiar a aliança P.S.D.-U.D.N., ou apoiar o sr. Ademar de Barros? Sem dúvida, seria-lhe a mais útil, mais conveniente, mais seguro apoiar a aliança P.S.D.-U.D.N. Resumindo, a vitória da aliança P.S.D.-U.D.N. representaria uma espécie de prolongamento da situação atual.

Ora, o doutor Getúlio pode ter seus pequenos queixas da situação presente. Ele pode achar que não foi contemplado na medida do seus desejos. Pode ter esta ou aquela reivindicação. Mas há de reconhecer, também, que a situação atual não impediu a sua existência como força política, não cercou o desenvolvimento do seu partido, não trouxe perseguição a ele próprio nem a seus amigos. O prolongamento da situação atual significaria para ele, ao menos, a conservação do status quo; significaria deixá-lo em paz e à espera do julgamento da História. Isto é o que os verdadeiros amigos do doutor Getúlio mais devem querer para ele neste momento, e não os assres de uma luta feroz que ninguém sabe como terminaria. Eu penso que o próprio doutor Getúlio deve estar certo disso e que a sua tendência, na hora H, será naturalmente para apoiar, com maior ou menor ênfase, a aliança que representa o prolongamento da situação presente, e não para favorecer, por exemplo, uma vitória do sr. Ademar de Barros. A vitória do sr. Ademar criaria, com efeito, uma situação completamente nova para o doutor Getúlio e para o P.T.B., assim como o início de uma luta sem quartel e de consequências imprevisíveis entre o sr. Ademar, de um lado, e o doutor Getúlio e o P.T.B. do outro. Estou convendo da realidade brasileira atual, afinal, que ele tome o caminho de uma aliança exclusiva com o sr. Ademar e de uma candidatura de combate junto com este último. Sou capaz de apostar que as coisas se vão passar assim no momento decisivo.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

375 pessoas mortas pelo calor nos EE. UU. VITIMADAS PELA INSOLAÇÃO OU PELO AFOGAMENTO QUANDO PROCURAVAM ALIVIO NAS PRAIAS

CHICAGO, 6 (U. P.) — Foram atribuídas a pior onda de calor desde ano quase 400 mortes, nos últimos quatro dias. Uma estatística levada a efeito pela United Press, em todo o país, demonstra que 375 pessoas faleceram em consequência direta do calor, desde sexta-feira à tarde. Desses total, 93 perderam a vida por insolação ou prostração e 282 afogaram-se, quando procuravam alívio contra a alta temperatura, nas praias.

OS PREJUÍZOS NOVA YORK, 6 (U. P.) — As autoridades aumentaram para 70 milhões de dólares seus cálculos sobre os prejuízos causados pela seca que há quarenta e um dias assola o litoral oriental dos Estados Unidos. O Estado mais atingido pela seca é o de Nova Jersey, onde, segundo disse o representante James C. Auchincloss, os danos causados pela falta de chuva ascendem a mais de 30.000.000 de dólares.

TEMPESTADE EM NOVA YORK NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma violenta tempestade, com trovoadas e relâmpagos, interrompeu a seca de 41 dias, pouco depois das 7.30 horas da manhã da hoje. O Observatório Meteorológico havia previsto "bom tempo e temperatura elevada". Quando a tempestade começou a se pronunciar, trazendo um alívio às regiões crestadas de New Jersey e Nova York, um porta-voz do Observatório Meteorológico declarou ter ouvido um trovão mais acreditava que fosse uma "trovada seca". Momentos depois, a chuva começava a cair, inundando as ruas desta cidade.

Aliança contra o materialismo

CIDADE DO VATICANO, 6 (INS) — O Papa Pio XII pediu aos líderes do mundo inteiro que "reconhecem a supremacia do espírito sobre a matéria", e que seja formada com urgência uma aliança espiritual para conter a onda de materialismo. Num referenda quase que direta ao comunismo, Sua Santidade fez um apelo para a formação de uma frente internacional para bloquear a propagação materialista, num discurso no qual o Sumo Pontífice aceitava as credenciais do novo embaixador da Índia, Dhiraaj Bhulabsat.

★ A situação econômica nos Estados Unidos

CONTINUAM os economistas do Governo americano a não acreditar na possibilidade de uma depressão econômica no país, comparável a registrada no período de 1929 a 1933. Os aludidos técnicos qualificam a atual declinação comercial de "reajustamento depois de tendência inflacionária" ou "estabilização inevitável depois de anos de prosperidade".

É interessante notar, também, que existe nos Estados Unidos, nos círculos oficiais ou a eles ligados, o cuidado de não se empregar a palavra "depressão", que eles acreditam ter conexão político-econômica no relacionamento com a perspectiva atual e que, por isso mesmo, poderia provocar um aumento de pessimismo na opinião pública. Evita-se, assim, o que os economistas chamam de crise psicológica, considerada, em geral, como o estúpido da crise econômica.

Muitos economistas que debateram os problemas técnicos surgidos durante a "grande depressão econômica" acreditam que as lições aprendidas nesse período crítico e as leis promulgadas posteriormente, além da melhoria do sistema de transações comerciais, evitaram a deflação extrema, que causou, como se sabe, há vinte anos, um verdadeiro desastre mundial.

O ponto de vista predominante é o de que a depressão econômica de 1929-33 foi por demais severa, e isto porque a crise bancária e isto acompanhada de uma paralisação comercial, provocada, por sua vez, por excesso de produção. Desde então, porém, foram grandemente modificadas as leis bancárias, visando-se, com isto, corrigir o que de paroxismo e anti-técnico as mesmas possuíam. Os depósitos bancários estão, hoje em dia, garantidos por lei, os empréstimos estão melhor fiscalizados, os dólares, por sua vez, não podem ser convertidos em ouro e diversos organismos de empréstimos do Governo estão aparelhados para melhor resolver os problemas motivados por empréstimos. Em 1929 — nin-

guém o ignora — o Governo americano não contava com amplias medidas para manter os preços dos produtos agrícolas. Hoje, os seus recursos, nestes sentido, são enormes. Atualmente, o sistema de controle de preços para a agricultura é um fato estabelecido e aceito pelo Congresso e povo dos Estados Unidos como parte permanente do programa de economia nacional. Até fins da segunda década deste século, não existia lei para por termo ao desemprego em grande escala. Nos presentes dias, o sistema de negociações coletivas está estabelecido, as relações entre patrões e empregados estão regidas por contratos e se se produz o desemprego em grande escala, entrarão em jogo as influências políticas. Em 1929, os mercados de valores eram considerados, pelo público em geral, como o barômetro da situação comercial. As grandes baixas nos mercados de valores provocavam profundas comissões no comércio. Atualmente, porém, as transações em títulos estão controladas mais efetivamente por lei nacional, e as tendências dos preços dos títulos são consideradas, pelo público, somente como um dos múltiplos fatores básicos importantes.

Antes de 1932, o Governo quase não dispunha de medidas para evitar a depressão. O seu poder, muito limitado, consistia, apenas, na adoção de medidas fiscais ou modificações de leis monetárias. Nos tempos atuais, o público acostumou-se com os grandes orçamentos nacionais e subvenções extraordinárias para casos de emergência, e ainda que a dívida nacional se tenha multiplicado mais de dez vezes, isso não preocupa grandemente o povo, o ponto de haver um desequilíbrio total. Eufem, alguns economistas consideram que, a surgir uma depressão perigosa, poder-se-ia obter do Congresso maioria de elementos para aprovar grandes quantias destinadas a equilibrar a situação.

DECISÃO DA POLÔNIA

LONDRES, 6 (I. N. S.) — A rádio de Varsóvia anunciou que o governo da Polônia ordenou a suspensão das exportações para a Iugoslávia.

1/2 DIA 2-4-6-8-10H. 2-4-6-8-10H.

UMA COMEDIA COM A "LADY" DA TELA!

GREER GARSON
WALTER PIDGEON

PETER LAW-FORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO

TRAVESSURAS de JULIA

ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

MALABARISTAS DA VIDA

(Give My Regards To Broadway, 20th. C. Fox)

EM CARTAZ NO REX

3

Filme tipicamente regional. Está baseado em três aresas importantes para as camadas populares da Terra de São Paulo — melódica, "base-ball" e ambiente de família. Todos sabem da influência do mercado interno para os americanos e, assim, jamais desaparecerão essas películas quase sempre mais apropriadas para não serem importadas. De início há um fio que mantém firme o interesse. Pouco a pouco vai diminuindo sem contudo desaparecer. Fica uma impressão de tolerável, de passatempo comum. Lloyd Bacon poderia ter seguido além, pois há pontos naturais na base e mesmo as combinações com música e "base-ball" estão dosadas sem exagero. Porém, os intentos não foram ultimados. Falhou mais dedicação da parte de Bacon. O ex-especialista de películas-revistas ("Rua 42", "Wonder Bar", de tantos anos passados) há muito não demonstra o empenho que revelou em "Eram cinco irmãos", o seu melhor trabalho. Há momentos com a simplicidade que pinha caracterizando mas este aspecto não segue adiante. Mesmo assim há bons momentos em torno do caso do ator lo passado, bem vivido por Charles Winninger. Cumpre notar que o elenco contribui para a regular lembrança final do despretensioso espetáculo. Charlie Ruggles, Fay Bainter e Nancy Guild figuram no elenco, em excelentes desempenhos. Enfim, o conjunto é simpático mas sempre tem uma indicação popular.

Cortes de Câmara

NOTAS BIOGRÁFICAS DE ANDREA CHECCHI

Andrea Checchi, é um dos jovens atores mais conhecidos do cinema italiano. Nasceu em Florença em 1917 e teve uma juventude cheia de aventuras; fugiu da casa paterna por um embarcamento grumete em um barco de vela; um pouco mais tarde ingressou no Centro Experimental de Cinematografia, onde efetuou o curso trienal, destacando-se muito cedo por seus grandes dotes de ator dramático.

Depois de haver interpretado regular número de filmes, muitos deles já exibidos no Brasil e outros anunciados para breve como "Elmore Fieramosca", "Aulas de Amor", "Na frena há lugar", "Trágica Perseguição", "Desembarca um marinheiro", etc., Andrea Checchi encarregou-se do papel do protagonista em "A Condessa Castiglione", ao lado de Doris Duranti. Antes já havia Andrea Checchi interpretado um filme ao lado de Doris Duranti, a grande atriz italiana que terminou no Brasil o célebre filme "Estrela da manhã". Isso aconteceu em "Desembarca um marinheiro", que ainda não terminou e cujo principal ator é Amedeo Nazzari. Depois em "A Condessa Castiglione", que Checchi pôde se expandir e fazer declarações de amor a Doris, de tão bem ditas, da maneira tão espontânea com que foram pronunciadas as palavras românticas na hora do celular ser "tomado" no estúdio, a muita gente pareceu que o jovem não realmente estava encarnando não só da "Condessa Castiglione" mas da própria Doris Duranti... O que afinal não seria de admirar, tendo o interesse que a linda e jovem atriz manifestava pelo seu companheiro.

Era primavera quando a película foi filmada na Itália: "so talvez explique em parte porque quase sempre Doris e Andrea Checchi eram vistos juntos, em colônias em Cinecittà, colônias que não pareciam nem um "finquinhão" com enfiados... Chegou a correr um boato de que se casariam os dois artistas, depois dessa produção, o que não aconteceu para decepção de muita gente... Hoje Doris Duranti e Andrea Checchi são apenas dois bons amigos, dois colegas; mas que deve ter existido um romance entre eles, muito mais do que a sinceridade profissional, o empenho em representar convincentemente diante da câmera, nem se discute...

"LUAR DO SERTÃO"

Walter Forster é conhecido em todo o Brasil como o melhor galã de rádio. Suas numerosas faixas, entretanto, dele podiam apreciar tão somente a voz e a interpretação radiofônica. Agora, em "LUAR DO SERTÃO" que a Distribuidora Maduro pretende apresentar dentro de algumas semanas nos cinemas Presidente, Pathé, Para Todos, Natal e Rio Branco de Niterói, Walter Forster poderá ser visto de corpo inteiro, no papel principal, ao lado da formosa "estrela" Lyda Sanders. Walter Forster desempenha o papel de um fazendeiro paulista que muito se apaixonou pela linda atriz de teatro e por ela resolve cometer loucuras, ainda mais agravadas por seus calbotes, exímios tocadores de guitarra. O Rio inteiro aguarda "LUAR DO SERTÃO" para ver o galã paulista Walter Forster.

ESTA NA SEGUNDA SEMANA

NOS 3 CINES, A COMEDIA "TRAVESSURAS DE JULIA", a divertida e elegante comédia que Greer Garson e Walter Pidgeon interpretaram com Cesar Romero, Peter Lawford e Elizabeth Taylor — está, nos 3 cines Metro, em sua segunda semana de sucesso. O público gostou de ver Greer Garson, até aqui aqui emi-

DEMOLIDORES HUMANOS

PRIMEIRAS VISTAS DE LUTA

WALCOTT CHARLES

MUSICA COLOREDO DELEZA

HOJE CINEAC

ESPELHO DO SEU DESTINO

ANGELA MARIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza simpática, emotiva e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Apaixona-se facilmente, ao amor não admite dúvida, negligência ou esquecimento. O ano de 1949 lhe promete um período afortunado à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 20, 27 e 31. São favoráveis: o perfume narcótico, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, ambiciosa e caprichosa. Espírito decisivo. Vontade ativa. Ardente desejo de obter elevação social e espiritual. Um tanto impaciente natureza inconstante, sentimental. O ano de 1949 lhe promete um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARIAZINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal observa: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito otimista. Vontade inconstante. Um tanto impetuosa natureza idealista. Inteligência desenvolvida e imaginação fértil. Gosto pela ciência e literatura. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARIAZINHA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros da sua carta natal observa: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito otimista. Vontade inconstante. Um tanto impetuosa natureza idealista. Inteligência desenvolvida e imaginação fértil. Gosto pela ciência e literatura. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

FLOR SELVAGEM — DISTRITO FEDERAL

— Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza inconstante, sentimental. Espírito contemplativo. Um tanto sonhadora, vive em conflito com a realidade. Imaginação criadora e profundo sentido místico. Atração pelo luxo e conforto. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

BELINHA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, caprichosa e emotiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Aprecia as coisas da senilidade e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacintho, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

IGNÊZ — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espírito apressivo. Vontade persistente. É bondosa, sociável e tem interesse pelos desfavoráveis da sorte. Facilmente se unifica ao meio. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e elevação social. Anos importantes: 27, 40 e 43. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

TULIPA NEGRA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espírito interessado. Vontade persistente. Tem confiança em si e serenidade. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. Paciente, sabe esperar muito tempo que seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

OS FILMES DE HOJE

PALACIO — 3ª Semana — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

VITORIA — 4ª Semana — "Pedra de Sanguine", com Emilia Gullu e Ramon Armengod. As 14 — 15 — 17 — 19 — 20 — 22 horas.

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA — ODEON — Tudo por um beijo, com Hedy Lamarr e Robert Cummings. As 14 — 15 — 17 — 19 — 20 — 22 horas.

METRO-PASSEIO — "TraveSSuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "TraveSSuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA RITZ, STAR, COLONIAL — PRIMOR — "A vida por um beijo", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O segredo de Don Juan", com Gino Cecchi e Silvana Pampanini. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "Meu beijo na vida", com Dan Diley e Charles Winninger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Escravos do amor", com Simone Signoret e Marcel Pagnol. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC — "TraveSSuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDIM — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Nana", com Lupe Velez. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Orfão do mar", com Dana Andrews. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Avenida", com Gino Cecchi e Silvana Pampanini. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "A mulher perdida", com Ronee Saint Cyr. Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

E. JOSE — 4ª Semana — "Escravos do amor", com Simone Signoret e Marcel Pagnol. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton. A partir das 14 horas.

IDEAL — "Juventude perdida", com Massimo Girotti e Carla Del Poggio. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Por causa de um beijo", com Hedy Lamarr. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A vida por um beijo", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster. A partir das 14 horas.

DISCOS

Compro usados CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67

Telefone: 42 2577

Regulariza os intestinos

HOJE DUAS FUNÇÕES NO ex-CIRCO SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS

VESPERAL AS 17 HORAS, E À NOITE AS 21 HO AS

Ponta do Calabouço

"CHEGA DE MILHOES"



"CHEGA DE MILHOES" será o próximo cartaz dos cinemas da Cinelandia, a principal de segunda-feira, 11 de julho. Nessa original película que a Lux Mar Film distribui para todo o Brasil teremos de retorno a figura incomparável e sempre querida de Anna Magnani, uma das maiores intérpretes que o cinema italiano já logrou possuir. A seu lado, Vittorio de Sica contribui enormemente para o sucesso do filme, cujo enredo, pela sua simplicidade e graça, agradará ao mais exigente público.

Dr. JULIO MACEDO

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9

As 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

AINDA OS FOGOS JUNINOS

Contestado o editorial

O chefe de Polícia, general Antonio José de Lima Camarã, recebeu do general diretor da Fabricação do Exército o seguinte ofício: "Relativamente à campanha de repressão aos fogos proibidos, em tão boa hora encetada por V. Excia. no início dos festejos juninos do corrente ano, tenho a declarar que esta Diretoria, associando-se à mesma, não mais permitirá que os Estabelecimentos fabris militares a ela subordinados, fabrissem quaisquer espécie de fogos para serem vendidos ao público, por intermédio de suas Seções Comerciais.

II — Em consequência, carece inteiramente de fundamento o editorial publicado no "Diário de Notícias" de 25 do corrente mês, sob o

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosario, 98 — de 13

As 18 horas.

Um morto e vários feridos no conflito

CAMPOS, 6 (Aspreas) — Em Palmatal, distrito do município de São Fidélis, houve sério conflito devido a uma peleja de futebol, ficando diversas pessoas feridas e mortos. O ano de 1949 lhe reserva um período pouco favorável aos seus afetos: Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume jacintho, a cor branca, a pedra perla e o dia de segunda-feira.

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gas e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

BALEADO

E NÃO CONHECE O AUTOR DO DISPARO

Foi ocorrido no Posto de Assistência do Méier o operário José de Souza, contando 22 anos, solteiro e domiciliado na rua Visconde de Figueiredo n. 37. Disse, ao ser medicado, que quando passava próximo a uma tendalhinha, sita no morro do São João, em meio a uma desordem ali ocorrida, ouviu um tiro sentindo-se a seguir ferido, ignorando a autoria do disparo.

Apresentando um ferimento no braço esquerdo, produzido por bala a vítima, depois da pensada, foi remediado para o H. P. S.

O 17º Distrito foi notificado do ocorrido.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Atropelamento em Copacabana

COM FRATURA DE UMA DAS PERNAS A VÍTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Nas proximidades de sua residência, sita à Avenida Copacabana, n. 1.102, o menor Valdemiro Pereira Lessa, contando 19 anos, pupilo do sr. Marco Brasil Vaz, foi inopinadamente colido pelo auto-particular, chapa n. 1-77-70, que era dirigido por Charles John Coucas, residente à mesma avenida, 1.118, apto. 101.

Em consequência o aludido menor sofreu fratura exposta de uma das pernas, sendo, logo depois, transportado, pelo próprio motorista atropelado, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, depois de medicado.

Ali, não investigador de serviço, Sadi Nephenti, o motorista foi detido e apresentado ao comissário Afrânio, de serviço no 2º Distrito.

COLISÃO DE AUTOS

O AUTOMÓVEL "ENGAVETOU-SE" NO CAMINHÃO DA AERONÁUTICA

Na esplanada da Praia do Flamengo com a rua Ferreira Vianna, o automóvel de placa chapa 4-91-60, dirigido pelo motorista profissional João Reis Lobo, português, casado, de 45 anos de idade, residente à rua Voluntários da Pátria, 183, colidiu com o caminhão do Ministério da Aeronáutica, chapa 8-02-27, "engavetando-se" na carroceria deste.

Em consequência, o motorista João Lobo Reis sofreu vários ferimentos na cabeça, sendo socorrido na Assistência Municipal, tendo o motorista do caminhão da Aeronáutica se evadido. O fato foi comunicado ao comissário Costa Leite, de 1ª Delegacia do 4º Distrito Policial, pelo detetive 379, chefe da guarnição de RP-31, sendo aberto inquérito.

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

DESUMANO

AO TENTAR TOMAR UM BONDE, DEU VIOLENTO PONTA-PE NO SEPTUAGENÁRIO, ATIRANDO-O AO SOLO

Estúpida e violenta cena ocorreu no entardecer, na estação do Méier. O indivíduo de nome Antunes Lopes, residente na rua Pecanha da Silva, 33, ao tentar tomar um bonde de naquela estação, encontrando 14 à sua frente, no mesmo local do 14, o septuagênio Jórdão de Oliveira, solteiro, soldado reformado da Polícia Militar, morador na rua Jacinto Rabelo, 71, após ligeira discussão, vibrou-lhe violento pontapé, jogando-o ao solo.

Como era de esperar o anção em consequência sofreu graves lesões, havendo também suspeita de que haja fratura do crânio.

Logo a seguir a vítima foi conduzida ao Posto de Assistência do Méier, sendo convenientemente pensada, e depois remediada para o Hospital Militar, onde ficou internado.

O autor do gesto brutal foi preso em flagrante e apresentado ao comissário Guilherme, em serviço no 22º Distrito.

REGRESSA DO NORTE O SR. HERMES FERNANDES DE QUEIROZ



Um viagem de retorno acha-se entre nós, o sr. Hermes Fernandes de Queiroz, que acaba de regressar do R. G. do Norte, sua terra natal. A viagem deste conhecido homem de negócios àquele Estado, foi motivada apenas, por interesses comerciais das suas organizações, Hermes Fernandes & Cia., Ltda. e Lincoln Propaganda. A foto acima, fixa o aspecto da sua chegada ao aeroporto Santos Dumont, cercado de seu filho, seus amigos e funcionários de suas organizações, como também a sra. do senador Ferreira de Souza, que lhes foram dar as boas vindas.

OUÇA HOJE às 22h no Rádio NACIONAL

OPERETAS Famosas

OFERTA de PILSEN EXTRA e GUARANA Champagne

O REI dos REFRIGERANTES

PRODUTOS ANTARCTICA

HOJE DUAS FUNÇÕES NO ex-CIRCO SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS

VESPERAL AS 17 HORAS, E À NOITE AS 21 HO AS

Ponta do Calabouço

DISCOS

Compro usados CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67

Telefone: 42 2577

Regulariza os intestinos

O novo regulamento da Secretaria Geral da Guerra

Pela recente organização esse órgão passa a ser subordinado ao Departamento Geral de Administração

Pelo presidente da República acaba de ser assinado decreto na pasta da Guerra, alterando o regulamento da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, que de agora passa a ser subordinada ao Departamento Geral de Administração, sob a chefia do general de Exército Newton Cavalcante.

O citado decreto que tomou o nº 26.849, de 4 do corrente, divide o novo Regulamento em 7 títulos a saber: I — Fins; II — Organização; III — Atribuições; IV — Dos Órgãos Administrativos; V — Da Nomeação do Pessoal; VI — Disposições Gerais; VII — Disposições transitórias, e em 26 artigos dos quais destacamos os seguintes:

FINS

Art. 1.º — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra (S.G.M.G.), criada pela Lei de Organização do Ministério da Guerra (Decreto-lei número 279) de 16 de fevereiro de 1938, é um órgão diretamente subordinado ao Ministério da Guerra, destinado a tratar de assuntos administrativos e outros definidos pelo presente regulamento.

Parágrafo único — A S.G.M.G. será chefiada por um general de brigada, com o título de Secretário Geral do Ministério da Guerra.

ORGANIZAÇÃO

Art. 3.º — Para seu completo funcionamento, a S.G.M.G. compreende:

Gabinete
1.ª Divisão
2.ª Divisão
3.ª Divisão
Fiscalização Administrativa
Tesouraria
Almoxarifado
Serviço de Correspondência
Arquivo Geral
Portaria
Contingente, a
§ 1.º — São subordinados à S.G.M.G. os seguintes órgãos auxiliares do Ministério da Guerra: Arquivo do Exército, Administração do Edifício da Guerra, Imprensa Militar, Gabinete Fotocartográfico, Serviço de Embarque do Pessoal.

§ 2.º — São subordinados ao Gabinete da S.G.M.G. o Serviço de Correspondência, o Arquivo Geral, a Portaria e o Contingente.

§ 3.º — A portaria compreenderá os serviços de assessoria, conservação, guarda e vigilância das dependências da S.G.M.G.

§ 4.º — Os Serviços auxiliares do Ministério da Guerra reger-se-ão pelos regulamentos especiais que lhes competirem.

Art. 4.º — A S.G.M.G. comportará os oficiais adiantados designados, bem assim os funcionários civis, segundo lotação estabelecida, e o pessoal extramural admitido de acordo com as necessidades do serviço.

§ 1.º — Os oficiais da S.G.M.G. terão os postos e funções especificados no seguinte quadro:

A — Gabinete
Chefe — 1 Coronel do Q.E. M.G.
Adjuntos — 2 Caps. do Q.S.G. Ajudantes de ordens — 1 Cap. do Q.S.G.
Auxiliares — 2 1.ªs Tens. e 1 2.ª Ten. do Q.A.O.G.
B — 1.ª Divisão
Chefe — 1 Ten. Cel. do Q.S.G.
Adjuntos — 2 Caps. do Q.S.G. e 1 Cap. I.E.
Auxiliares — 3 1.ªs Tens. do Q.A.O.G.
C — 2.ª Divisão
Chefe — 1 Ten. Cel. do Q.S.G.
Adjunto — 3 Caps. do Q.S.G. Auxiliares — 1 Major R-1 e 8 1.ªs Tens. do Q.A.O.G.
D — 3.ª Divisão
Chefe — 1 Ten. Cel. do Q.S.G.
Adjuntos — 1 Major do Q.E. M.G., 1 Major do Q.S.G. e 1 Cap. do Q.S.G.
Auxiliares — 3 1.ªs Tens. do Q.A.O.G.

E — Órgãos da Administração Fiscal Administrativa — 1 Major do Q.S.G.
Tesouraria — 1 Cap. I.E.
Almoxarifado — 1 1.ª Ten. I.E.
F — Serviço de Correspondência
Encarregado — 1 1.ª Ten. do Q.A.O.G.

§ 2.º — Do Arquivo Geral e da Portaria serão encarregados funcionários civis.

§ 3.º — O Contingente terá o pessoal consignado nos quadros de efetivos do Exército.

DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Art. 13.º — O fiscal administrativo é o auxiliar imediato do Secretário Geral na administração da S.G.M.G. (fundos, material e subsistência) e o principal responsável pela perfeita observância de todas as disposições regulamentares inerentes a esses ramos da administração.

§ 1.º — Além das atribuições discriminadas no regulamento de administração do Exército, cabe ao fiscal administrativo exercer fiscalização sobre os órgãos auxiliares do Ministério da Guerra subordinados à S.G.M.G. e que não tenham autonomia administrativa.

§ 2.º — A Fiscalização Administrativa disporá do pessoal consignado nos quadros de efetivos ou de serventários civis de acordo com a lotação prevista.

§ 3.º — Aos serventários e praças referidos no parágrafo anterior compete, como auxiliares diretos do fiscal administrativo, executar os trabalhos que lhes forem conferidos, mantendo a escrituração permanentemente em ordem e em dia.

§ 4.º — São subordinados ao Fiscal Administrativo a Tesouraria e o Almoxarifado.

Art. 14.º — Ao Almoxarifado, ao almoxarife, aos encarregados do Serviço de Correspondência, Arquivo Geral e Portaria, aos funcionários civis e ao pessoal extramural caberão as funções dos respectivos cargos, consoante a legislação vigente, instruções internas e ordens dos órgãos competentes.

§ 1.º — Ao almoxarife caberá ainda a guarda dos objetos de valor e reliquias referidas na letra "M" do parágrafo único do art. 2.º do presente regulamento.

§ 2.º — O tesoureiro será substituído em seus impedimentos ou ausências pelo almoxarife, que acumulará suas funções com as dele.

§ 3.º — O almoxarife será substituído em seus impedimentos ou ausências, por um dos 1.ºs Tenentes do Q. A. O. G. em serviço na S.G.M.G.

DA NOMEAÇÃO DO PESSOAL

Art. 15.º — O Secretário Geral e os oficiais superiores da S.G.M.G. serão nomeados por decreto; os demais oficiais, por portaria do Ministro, mediante proposta do Secretário Geral; os funcionários, de acordo com a respectiva legislação.

Art. 16.º — É da competência do Secretário Geral a distribuição dos oficiais e do pessoal civil pelo Gabinete, Divisões ou órgãos administrativos da S.G.M.G. segundo a conveniência do serviço, observadas, quanto aos oficiais, as especificações de posto e funções estabelecidas pelo presente regulamento e os princípios que regem a hierarquia militar.

Art. 17.º — Por conveniência do serviço, as substituições temporárias, na S.G.M.G., obedecerão ao seguinte critério:

a) — O Secretário Geral, pelo mais graduado ou mais antigo dos oficiais combatentes da ativa do quadro efetivo da S.G.M.G.

b) — os Chefes de Gabinete ou das Divisões, pelo mais graduado ou mais antigo dos oficiais combatentes da ativa pertencentes ao mesmo Gabinete ou Divisão;

c) — o fiscal administrativo, pelo mais antigo dos capitães combatentes da ativa do quadro efetivo da S.G.M.G.

Art. 18.º — Os chefes do Arquivo do Exército, do Gabinete Fotocartográfico e da Imprensa Militar terão gratificações especiais fixadas em lei.

Art. 25.º — A S.G.M.G. manterá um horário especial para o funcionamento de suas divisões e dos órgãos subordinados consoante as determinações do Ministro da Guerra e as necessidades do serviço público, militar e civil.

Art. 26.º — A atual Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra é subordinada ao D. G. A. disciplinar e administrativamente, com as atribuições e organização que lhe foram dadas por lei.

Parágrafo único. A Divisão do Pessoal Civil continuará em suas atuais instalações e com os mesmos meios e elementos até ser possível sua transferência para local definitivo.

Art. 27.º — A Seção Especial da Força Expedicionária Brasileira (S. E. F. E. B.), criada pelo Aviso nº 3.412, de 18 de dezembro de 1941, permanecerá na dependência direta desta Secretaria, até a sua completa extinção.

Art. 28.º — O exercício dos direitos políticos, individuais e sociais:

IV — A Segurança interna do país;

V — A proibição da administração;

VI — A lei orgânica;

VII — A guarda e o legal emprego dos dinheiros públicos;

VIII — O cumprimento das decisões judiciais (Constituição artigo 89).

A lei determina os crimes previstos no art. 4.º e passa ao processo e julgamento.

Art. 4.º — É permitido a qualquer cidadão denunciar o Governador do Estado, por crime de responsabilidade, perante a Assembleia Legislativa.

Art. 75.º — A denúncia, assinada pelo denunciante e com a firma reconhecida, deve ser acompanhada dos documentos que a comprovem ou da declaração da impossibilidade de apresentá-los, com a indicação do local em que possam ser encontrados. Nos crimes em que houver prova testemunhal, conterá o rol das testemunhas, em número de cinco, pelo menos.

Parágrafo único. Não será recebida a denúncia depois que o Governador, por qualquer motivo, tiver deixado definitivamente o cargo.

Art. 76.º — Apresentada a denúncia e julgado o objeto de deliberação da Assembleia Legislativa, por maioria absoluta, decretar a procedência da acusação, será o Governador imediatamente suspenso de suas funções.

Art. 77.º — Os Governadores serão julgados, nos crimes de responsabilidade, na forma que determinarem as Constituições dos Estados e não poderão ser condenados, senão a perda do cargo, com inabilitação até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, sem prejuízo da ação da justiça criminal.

§ 1.º — Quando o Tribunal de Julgamento for de jurisdição mista será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integre, salvo o presidente que será o do Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Em qualquer hipótese, só poderá ser decretada a condenação pelo voto de dois terços dos membros de que se compuser o Tribunal de Julgamento.

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do Legislativo e do cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local que terá direito de voto no caso de empate. A escolha desse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante sorteio.

§ 4.º — Esses atos deverão ser executados dentro em cinco dias contados na data em que a Assembleia enviar ao Presidente do Tribunal de Justiça os autos do processo depois de decretada a procedência da acusação.

Art. 78.º — No processo e julgamento dos Governadores dos Estados, serão subsidiários desta lei, naquilo que lhes for aplicável, o regimento interno das Assembleias Legislativas e dos Tribunais de Justiça e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único. Os secretários de Estado, nos crimes conexos com os dos Governadores, serão julgados no mesmo processo e julgamento destes.

Art. 79.º — O Prefeito do Distrito

CALOR MORTIFERO EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

na história, pois o mais alto grau de calor já registrado assinalou-se no Vale da Morte, Estado da Califórnia, onde os termômetros marcaram 54 graus centígrados certa vez, sendo que a média da temperatura ali no forte do verão é de 43 graus.

A OPINIÃO DO DIRETOR DO SERVIÇO METEOROLÓGICO DESTA CAPITAL

De posse dos telegramas acima, procuramos ouvir a opinião do sr. Francisco Souza, diretor do Serviço Meteorológico. Declarou-nos, gentilmente, que os ciclones são precedidos de brusca mudança de temperatura. Jamais, porém, tivera conhecimento de um caso como o atual, onde chegou a 70°. Na literatura que conhece a respeito do assunto, não há exemplo de, em ambiente externo, o calor chegar a 70°. Ora, por isso, haver exatidão, uma vez que o máximo registrado, até hoje, em tais circunstâncias, é de 45°.

Quanto aos outros acontecimentos, como a morte dos peixes e aves, é possível, pois, com a passagem do ciclone, forma-se um vácuo forte, que joga os corpos à distância, matando-os.

Finalizou dizendo que tivera notícias de que, ontem, em Chicago, a temperatura acusara 39°.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 26.º — A atual Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra é subordinada ao D. G. A. disciplinar e administrativamente, com as atribuições e organização que lhe foram dadas por lei.

Parágrafo único. A Divisão do Pessoal Civil continuará em suas atuais instalações e com os mesmos meios e elementos até ser possível sua transferência para local definitivo.

Art. 27.º — A Seção Especial da Força Expedicionária Brasileira (S. E. F. E. B.), criada pelo Aviso nº 3.412, de 18 de dezembro de 1941, permanecerá na dependência direta desta Secretaria, até a sua completa extinção.

Art. 28.º — O exercício dos direitos políticos, individuais e sociais:

IV — A Segurança interna do país;

V — A proibição da administração;

VI — A lei orgânica;

VII — A guarda e o legal emprego dos dinheiros públicos;

VIII — O cumprimento das decisões judiciais (Constituição artigo 89).

A lei determina os crimes previstos no art. 4.º e passa ao processo e julgamento.

Art. 4.º — É permitido a qualquer cidadão denunciar o Governador do Estado, por crime de responsabilidade, perante a Assembleia Legislativa.

Art. 75.º — A denúncia, assinada pelo denunciante e com a firma reconhecida, deve ser acompanhada dos documentos que a comprovem ou da declaração da impossibilidade de apresentá-los, com a indicação do local em que possam ser encontrados. Nos crimes em que houver prova testemunhal, conterá o rol das testemunhas, em número de cinco, pelo menos.

Parágrafo único. Não será recebida a denúncia depois que o Governador, por qualquer motivo, tiver deixado definitivamente o cargo.

Art. 76.º — Apresentada a denúncia e julgado o objeto de deliberação da Assembleia Legislativa, por maioria absoluta, decretar a procedência da acusação, será o Governador imediatamente suspenso de suas funções.

Art. 77.º — Os Governadores serão julgados, nos crimes de responsabilidade, na forma que determinarem as Constituições dos Estados e não poderão ser condenados, senão a perda do cargo, com inabilitação até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, sem prejuízo da ação da justiça criminal.

§ 1.º — Quando o Tribunal de Julgamento for de jurisdição mista será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integre, salvo o presidente que será o do Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Em qualquer hipótese, só poderá ser decretada a condenação pelo voto de dois terços dos membros de que se compuser o Tribunal de Julgamento.

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do Legislativo e do cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local que terá direito de voto no caso de empate. A escolha desse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante sorteio.

§ 4.º — Esses atos deverão ser executados dentro em cinco dias contados na data em que a Assembleia enviar ao Presidente do Tribunal de Justiça os autos do processo depois de decretada a procedência da acusação.

Art. 78.º — No processo e julgamento dos Governadores dos Estados, serão subsidiários desta lei, naquilo que lhes for aplicável, o regimento interno das Assembleias Legislativas e dos Tribunais de Justiça e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único. Os secretários de Estado, nos crimes conexos com os dos Governadores, serão julgados no mesmo processo e julgamento destes.

Art. 79.º — O Prefeito do Distrito

Art. 80.º — Nos crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado, a Câmara dos Deputados é tribunal de pronúncia e o Senado Federal, tribunal de julgamento; nos crimes de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da República, o Senado Federal, simultaneamente, tribunal de pronúncia e de julgamento.

Parágrafo único. O Senado Federal, na apuração e julgamento dos crimes de responsabilidade, funciona sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal Federal e só proferirá sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros.

Art. 81.º — A declaração da procedência da acusação nos crimes de responsabilidade, só poderá ser decretada pela maioria absoluta da Câmara que a proferir.

Art. 82.º — Quando o Tribunal de Julgamento for de jurisdição mista será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integre, salvo o presidente que será o do Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Em qualquer hipótese, só poderá ser decretada a condenação pelo voto de dois terços dos membros de que se compuser o Tribunal de Julgamento.

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do Legislativo e do cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local que terá direito de voto no caso de empate. A escolha desse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante sorteio.

§ 4.º — Esses atos deverão ser executados dentro em cinco dias contados na data em que a Assembleia enviar ao Presidente do Tribunal de Justiça os autos do processo depois de decretada a procedência da acusação.

Art. 78.º — No processo e julgamento dos Governadores dos Estados, serão subsidiários desta lei, naquilo que lhes for aplicável, o regimento interno das Assembleias Legislativas e dos Tribunais de Justiça e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único. Os secretários de Estado, nos crimes conexos com os dos Governadores, serão julgados no mesmo processo e julgamento destes.

Art. 79.º — O Prefeito do Distrito

Art. 80.º — Nos crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado, a Câmara dos Deputados é tribunal de pronúncia e o Senado Federal, tribunal de julgamento; nos crimes de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da República, o Senado Federal, simultaneamente, tribunal de pronúncia e de julgamento.

Parágrafo único. O Senado Federal, na apuração e julgamento dos crimes de responsabilidade, funciona sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal Federal e só proferirá sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros.

Art. 81.º — A declaração da procedência da acusação nos crimes de responsabilidade, só poderá ser decretada pela maioria absoluta da Câmara que a proferir.

Art. 82.º — Quando o Tribunal de Julgamento for de jurisdição mista será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integre, salvo o presidente que será o do Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Em qualquer hipótese, só poderá ser decretada a condenação pelo voto de dois terços dos membros de que se compuser o Tribunal de Julgamento.

§ 3.º — Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo nos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento ser proferido por um Tribunal composto de cinco membros do Legislativo e do cinco desembargadores, sob a presidência do Presidente do Tribunal de Justiça local que terá direito de voto no caso de empate. A escolha desse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante sorteio.

§ 4.º — Esses atos deverão ser executados dentro em cinco dias contados na data em que a Assembleia enviar ao Presidente do Tribunal de Justiça os autos do processo depois de decretada a procedência da acusação.

Art. 78.º — No processo e julgamento dos Governadores dos Estados, serão subsidiários desta lei, naquilo que lhes for aplicável, o regimento interno das Assembleias Legislativas e dos Tribunais de Justiça e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único. Os secretários de Estado, nos crimes conexos com os dos Governadores, serão julgados no mesmo processo e julgamento destes.

Art. 79.º — O Prefeito do Distrito

Art. 80.º — Nos crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros de Estado, a Câmara dos Deputados é tribunal de pronúncia e o Senado Federal, tribunal de julgamento; nos crimes de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da República, o Senado Federal, simultaneamente, tribunal de pronúncia e de julgamento.

Parágrafo único. O Senado Federal, na apuração e julgamento dos crimes de responsabilidade, funciona sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal Federal e só proferirá sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros.

Art. 81.º — A declaração da procedência da acusação nos crimes de responsabilidade, só poderá ser decretada pela maioria absoluta da Câmara que a proferir.

Art. 82.º — Quando o Tribunal de Julgamento for de jurisdição mista será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integre, salvo o presidente que será o do Tribunal de Justiça.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330. Res. 27-7188

"Dentinho" entrou em "cana"

(Conclusão da 1.ª pag.)

clonada residência. Investigadores que o observaram se precipitaram e o prenderam antes que ele iniciasse o assalto. Levado para o cartório da especializada, foi autuado por vagabundagem, de vez que não fora preso em flagrante.

A FUGA

"Dentinho" é acusado de vários roubos, furtos, agressões e desordem na jurisdição do 13.º distrito e de um assalto a mão armada no bairro de Fátima, razões pelas quais estava sendo procurado.

Dépois de autuado na D. V. C., "Dentinho" foi encaminhado ao Depósito de Presos. Ao atravessar a rua da Relação, iludiu a vigilância do investigador 1.763, que o escoltava, e fugiu em desabalada carreira. Perseguiu-o o policial. O meliante saltou diversos muros e atravessou vários quintais de moradias,

o investigador sempre no seu encalço.

Finalmente "Dentinho" entrou num edifício da rua do Rezende e subiu até o 2.º andar, escondendo-se sob uma mesa. O investigador, porém, o descobriu e deu-lhe voz de prisão. "Dentinho" tentou fugir, pela última vez, saltando da janela ao solo. Na queda, feriu a perna esquerda e não pôde caminhar, de modo que o policial, saindo do edifício prendeu-o e o levou novamente para a especializada.

FRATUROU A PERNA

Novamente na delegacia, "Dentinho" alegou ter quebrado a perna ao saltar do edifício da rua do Rezende. Uma ambulância foi requisitada e o transportado para o H. P. S., onde foi constatada fratura do peroneo da perna esquerda.

Ouvido no nosocomio, o perigoso indivíduo disse que já estava regenerado, trabalhando na sua profissão de torneiro mecânico e residindo à rua Visconde de Duprat 34. Alegou que saltara aquele 2.º andar porque o investigador lhe pusera um revólver às costas, obrigando-o. Entretanto, essas declarações não convencem, pois se estivesse regenerado não seria preso ao tentar assaltar uma residência. Além disso, acostumado a resistir à prisão, não se assustaria com a arma do policial.

"PODE PUXAR SEU REVOLVER!"

Que "Dentinho" é um elemento perigoso a polícia sabe bem. Depois de medicado no H. P. S., estava o meliante detido numa cama quando o investigador n. 82, que o escoltava, disse-lhe que ia ser removido para a enfermaria do presídio. "Dentinho" se rebelou e gritou: bem alto:

— Quebro esta "joia", mas não vou. Pode puxar o seu revolver.

E preferiu os mais pesados insultos contra o policial. O investigador de serviço no hospital foi saber o que ocorria e "Dentinho" passou a numa cama cadeira e o ameaçou:

— Pode "partir" pra mim. Mas vem com jeito.

O policial não aceitou o desafio, mas o detetive Perimto tomou providências e o meliante foi, finalmente, removido para a enfermaria do presídio.

Dez mil cruzeiros pelo melhor cartaz

(Conclusão da 1.ª pag.)

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sobre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Maurício e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandes.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centímetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Maurício e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 40%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandes igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras línguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sobre as meias tintas, podendo usá-los sobre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro cores, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobre-carta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O júri será constituído de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artísticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr\$ 10.000,00; ao segundo, Cr\$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega dos prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 15, 2.º andar.

Instalação de uma grande refinaria de petróleo

(Conclusão da 1.ª pag.)

a mencionada supervisão, procedeu o Conselho a minucioso estudo das mesmas, havendo o Plêniário decidido, por maioria, em 5 de abril deste ano, selecionar a firma "Hydrocarbon Research, Inc." Ao mesmo passo, era aceito o consórcio francês "Fives-Lille & Schneider" para o fornecimento do material e equipamento de vez que esses fabricantes são reputados entre os mais capazes, senão os realmente aptos, na indústria francesa, para aquele objetivo.

Em seguida, iniciaram-se os estudos para elaboração dos contratos a serem firmados com as citadas organizações estrangeiras. Feitos os respectivos anteprojetos, através dos representantes autorizados de uma e de outra firmas e elementos técnicos do Conselho, foram os documentos submetidos à deliberação dos Conselheiros, ou seja do Plêniário, onde no momento se encontram.

SUSPENSAS TODAS AS COMPRAS DA INGLATERRA NOS EE. UNIDOS

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de julho de 1949



"NOSSA LOJINHA", DE COPACABANA — A "Casa da Criança", que recebe os filhos de empregadas domésticas e operárias, além de cuidar, da manhã à noite, a fim de que as mães trabalhem foras de casa e se estimulem, assim, para a obtenção duma vida melhor, conta, para sua manutenção, com as contribuições sociais, doações, subvenções oficiais e particulares. Este ano, sob o alto patrocínio da sra. d. Brasília Ribeiro de Sousa e Silva, presidente da instituição, suas colaboradoras de diretoria, sras. Armando Gomes de Oliveira e J. J. Fernandes Couto, auxiliadas por seleto grupo de senhoras de nossa sociedade, organizaram, para ter início em 1º de agosto próximo, a "Nossa Lojinha" no bairro de Copacabana, onde serão expostos à venda toda sorte de artigos de utilidade que a comissão angariadora vem recebendo de nosso comércio e de particulares. "Nossa Lojinha" contará, também, com um primeiro serviço de bar, com comestíveis finos. Uma das seções que terá avultada concorrência, espera-se, será a das plantas de ornamentação, que está sendo organizada com todo o carinho. Cada dia, segundo fomos informados pela diretoria da "Casa da Criança", uma das "patronesses" tomará a seu cargo a direção de "Nossa Lojinha", montando seu próprio grupo de vendedoras e pugnando pelo bom êxito do empreendimento. Nosso clichê focaliza um aspecto da diretoria reunida em sessão de planejamento e organização, vendo-se a presidente, sra. d. Brasília Ribeiro de Sousa e Silva; vice-presidente, sra. d. Adalberto Proença de Faria; as principais organizadoras de "Nossa Lojinha": senhoras Armando Gomes de Oliveira e J. J. Fernandes Couto, bem como outras componentes da diretoria.

Consequência do esgotamento das reservas de ouro e dólares na Grã-Bretanha — Cai ao mais baixo ponto o valor da libra em Nova York

LONDRES, 6 (A.P.) — A Grã-Bretanha, banqueiro de um quarto dos povos do mundo, suspendeu todas as suas compras, exceto as absolutamente indispensáveis, aos Estados Unidos, em virtude da mais grave crise de dólares desde o início do Plano Marshall.

LIBRAS A GRANEL
WASHINGTON, 6 (E.P.) — Urgente — O mercado da libra esterlina, desde hoje, para futuras entregas, caiu a seu mais baixo ponto, em Nova York, desde a guerra.

Houve grande corrente de vendedores, oferecendo libras a granel, depois de discurso pronunciado em Londres por Sir Stafford Cripps, chanceler do Eraldo.

A falta de compradores, entretanto, as cotizações baixaram consideravelmente nos principais estabelecimentos bancários metropolitanos.

O DISCURSO DE CRIPPS NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 6 (U.P.) — O ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, anunciou perante a Câmara dos Comuns, que as reservas de ouro e de dólares da Grã-Bretanha foram reduzidas em 63 milhões de libras (260 milhões de dólares), nos últimos três meses, para 498 milhões de libras (1.624.000.000 de dólares). Disse que "o esgotamento de nossas reservas, atualmente, exige uma ação corretiva imediata, bem como medidas mais profundas e duradouras". Cripps frisou que, antes de qualquer ação, os membros do governo devem considerar a situação econômica política. Falando aos jornalistas, logo depois de ter sido anunciada, nos Comuns, a suspensão, por três meses, de compras de dólares e que o estéril não seria desvalorizado, Cripps disse que não havia motivo, absolutamente, para o aumento das vendas pessoais (ordenados), o que daria mais dinheiro ao trabalhador, mas nada haveria para o mesmo comprar com tal dinheiro.

REUNIAO SECRETARIA EM PARIS

PARIS, 6 (De Carl Hartman, da A.P.) — Altas autoridades norte-americanas se reuniram secretamente nesta capital, a fim de discutirem a situação econômica britânica.

Entre essas autoridades se incluem W. Averell Harriman, embaixador do Eraldo na França, e John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano.

Mr. Clegg, presidente William McChesney Martin, e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. O motivo da reunião não foi esclarecido.

REUNIAO A PROPOSTA FRANCESA

PARIS, 6 (U.P.) — Anunciou-se que o secretário do Tesouro, Mr. John Snyder, rejeitou a proposta francesa no sentido de desvalorizar-se o dólar norte-americano pela elevação do preço do ouro de 35 a 55

centenas de vendas para o estrangeiro, especialmente para os Estados Unidos. Mostrou a necessidade do aumento da produtividade e apelo para que a indústria:

1.º — reduza as suas altas despesas atuais; 2.º — reduza os preços, melhorando a produtividade; 3.º — dê preferência, sempre que possível, às exportações para os mercados do dólar. Cripps advertiu que, depois de contemplar a situação, "talvez seja necessário diminuir o consumo de certos gêneros alimentícios, providos, principalmente, de áreas do dólar, bem como de certas matérias primas".

Cripps frisou, ainda, que a Grã-Bretanha não possui "nem a mais leve intenção de desvalorizar a libra esterlina".

APELO DIRETO AO POVO

LONDRES, 6 (R.) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Eraldo britânico, apelou, hoje, diretamente para o povo, no sentido de apoiar sua política para domar a crise do dólar, suspendendo, para tanto, as vendas pessoais ao aumento de rendas pessoais e opondo-se a greves de "inspiração política".

Falando aos jornalistas, logo depois de ter sido anunciada, nos Comuns, a suspensão, por três meses, de compras de dólares e que o estéril não seria desvalorizado, Cripps disse que não havia motivo, absolutamente, para o aumento das vendas pessoais (ordenados), o que daria mais dinheiro ao trabalhador, mas nada haveria para o mesmo comprar com tal dinheiro.

REUNIAO SECRETARIA EM PARIS

PARIS, 6 (De Carl Hartman, da A.P.) — Altas autoridades norte-americanas se reuniram secretamente nesta capital, a fim de discutirem a situação econômica britânica.

Entre essas autoridades se incluem W. Averell Harriman, embaixador do Eraldo na França, e John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano.

Mr. Clegg, presidente William McChesney Martin, e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. O motivo da reunião não foi esclarecido.

REUNIAO A PROPOSTA FRANCESA

PARIS, 6 (U.P.) — Anunciou-se que o secretário do Tesouro, Mr. John Snyder, rejeitou a proposta francesa no sentido de desvalorizar-se o dólar norte-americano pela elevação do preço do ouro de 35 a 55

dólares por onça. A decisão norte-americana foi apresentada na conferência hoje realizada entre o sr. Snyder e o ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman.

Os dois governos concordaram em que os Estados Unidos não se comprometam a fornecer altos funcionários e peritos dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DE ACHESON

WASHINGTON, 6 (A.P.) — Na entrevista coletiva de hoje com os jornalistas, o secretário do Estado, Acheson, solicitado a comentar a crise financeira britânica, disse que se a Inglaterra quer resolver, de uma maneira duradoura, os seus problemas econômicos, será necessário que ela melhore as suas condições de competição nos mercados mundiais.

Acheson acrescentou que não acredita que se trate realmente de uma grande crise e que tem toda a confiança em que os ingleses serão capazes de se reajustarem perfeitamente à mudança por que passam os vendedores para compradores.

O secretário de Estado declinou de fazer qualquer comentário sobre a missão que levou à Europa o sr. John Snyder, secretário do Tesouro.

Respondendo a outra pergunta, mas sem entrar em detalhes, o secretário de Estado disse que os Estados Unidos estão dando à China nacionalista todo o auxílio econômico que as circunstâncias atuais permitam.



OS CARTEIROS AGRADECEM A "MANHÃ" — Recebemos ontem, a visita de numerosa comissão de carteiros, funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Modestos funcionários, espontaneamente trouxeram à MANHÃ os agradecimentos da classe, pelo que temos feito em seu benefício. Este benefício — disseram eles — está nas notícias, ineditais e caríssimas que temos estampado em favor do projeto ora em curso na Câmara, que trata da reestruturação do pessoal daquele departamento.

SOLDADOS INGLESES DESCARREGARÃO OS NAVIOS PARALISADOS

Continua a propagar-se a greve dos estivadores

LONDRES, 6 (A. P.) — O governo ordenou que soldados fossem para as docas de Londres a fim de descarregar os navios de gêneros alimentícios paralisados pela greve dos estivadores.

A greve, já de uma semana, apesar da ameaça feita pelo ministro dos Estados Unidos de boicotarem os navios britânicos a menos fosse a greve inglesa encerrada. A maior parte dos navios carregados presos em Londres, que são mais de cem, trazem alimentos para os londrinos, que estão sofrendo de fome.

O ministro do Trabalho, George Isaacs, disse no Parlamento que o governo decidira

fazer uso de soldados "sem demora" como meio de "salvaguardar o abastecimento de gêneros".

100 DOQUEIROS ABANDONAM O TRABALHO

LONDRES, 6 (U. P.) — Melo milhão de toneladas de mercadorias permanece imobilizado nos portos de 93 navios, no porto de Londres, na ocasião em que a greve de 8.500 estivadores entra na segunda semana, sem que se vislumbre qualquer sinal de solução imediata. Outros 100 doqueiros abandonaram o trabalho hoje, enquanto os marítimos canadenses, carregando carvão, continuam a patrulhar as docas de Surrey, pedindo o apoio dos estivadores.

Essa greve, que o governo trabalhista tachou de comunista, teve início quando os estivadores recusaram-se a desembarcar dois navios canadenses.

"BOYCOTT" CONTRA OS NAVIOS BRITÂNICOS

MONTREAL, 6 (INS) — O Sindicato Internacional de Marinheiros anunciou esta noite um "boycott" contra os navios britânicos que chegam aos portos da Costa Oriental

dos Estados Unidos, como represália pela greve portuária britânica que paralisou dois navios canadenses nos portos de Londres.

Pensa pedir asilo ao Brasil

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Sete dos oito exilados bolivianos que tiveram ordem de deixar a Argentina, pretendem fixar residência no Uruguai, e outro planeja pedir asilo ao Brasil.

REVOLUÇÃO NO LIBANO

BEIRUTE, 6 (U. P.) — Segundo informações oficiais, as tropas libanesas, equipadas com tanques leves e carros blindados, sufocaram um levante organizado pelo Partido Nacional Libanês na fronteira sírio-libanesa. Os rebeldes, partidários de Antoun Saadi, chefe exilado do partido, foram derrotados depois de uma intensa luta e a polícia informou que a "situação foi dominada pelas autoridades".

Quanto a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi. A polícia libanesa uma recompensa de 1.500 libras libanesas pela captura de Saadi. O líder, nascido na Síria, pede a formação de uma "Grã República" e outros feridos. O levante foi uma resposta ao apelo de "guerra santa" feito recentemente por Saadi.

Nenhuma decisão a respeito da fórmula do P.R.

Como decorreram as reuniões partidárias de ontem — Vai reunir-se terça-feira o Conselho Nacional do PSD — Confere a UDN plenos poderes ao sr. Kelly — Otimista o sr. Gabriel Passos — Ainda em foco o nome do sr. Nereu Ramos — Outras notas sobre a atualidade política

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

Aguardada a nomeação do gal. Scarcela Portela — Provável substituição do Prefeito — Declarações do sr. Novelli Junior Esperado o sr. Getúlio Vargas

S. PAULO, 6 (Assapress) — Com a chegada, aqui, do sr. Ademar de Barros, de regresso de sua viagem ao Norte, espera-se que seja assinado o ato de nomeação do gen. Scarcela Portela para a Secretaria de Segurança do Estado, em substituição ao coronel Nelson de Aquino. Se o ato for assinado hoje, o general Scarcela Portela tomará posse amanhã. O general Scarcela Portela já exerceu aqui o cargo de Superintendente da Ordem Política e Social.

S. PAULO, 6 (Assapress) — Divulgou-se que persistem os boatos de modificação do Secretariado, circulando com insistência que o sr. Paulo de Paula seria substituído pelo sr. Paulo Leuro, que voltaria, assim, ao cargo.

S. PAULO, 6 (Assapress) — Regressou ontem a S. Paulo o sr. Novelli Junior. O vice-governador declarou a reportagem que fora chamado ao Rio de Janeiro por um telegrama do sr. Pereira Lima, nada adiantando porém sobre os motivos desse chamado. A crítica política local, no entanto, comenta que o chamado do vice-governador do Estado ao Rio de Janeiro teve caráter de urgência e obedeceu à determinação do presidente da República, que teria frisado ao sr. Novelli Junior, bem como o discurso de um dos membros do governo, a necessidade de o governador Ademar de Barros, de vez que o mesmo já se considera candidato e já iniciou a sua campanha eleitoral.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

S. PAULO, 6 (Assapress) — A UDN promoverá, brevemente, em Santos, um novo comício de propaganda da candidatura Prestes Maia. A fim de utilizar os preparativos para o "meeting", encontra-se naquela cidade o sr. J. Barbas de Barros Galvão, do Diretório Estadual.

As negociações até agora realizadas pelos dirigentes dos partidos do Acordo chegaram, ao que parece, a um impasse. A indecisão passou a dominar o espírito dos três brasileiros encarregados de achar uma fórmula que sirva de base à indicação do nome do sucessor do general Dutra. Tudo isso é muito lamentável porque o eleitorado, que acompanha atentamente o encaminhamento das "demarques" e que ainda acredita na solução democrática do magno problema, não pode se deprimir, quando nem sequer as conversações preliminares foram concluídas. Na verdade, que pensará o povo dos dirigentes políticos que se mostram incapazes de deliberar numa atmosfera de harmonia, de desambigação e de patriotismo? Que impressão terá de um regime, que acreditava praticamente consolidado, quando os seus porta-vozes mais autorizados, manifestam tanta incompreensão, preterindo, com sutilezas esquivas, o entendimento sincero e leal reclamado pela Nação?

As causas do indiferentismo reinante entre os dirigentes dos partidos coligados residem, antes de mais nada, na esperança dos deliberantes de virem a ser indicados candidatos. Na impossibilidade de tal coisa efetivar-se, não poupam esforços no sentido de conseguir que o candidato saia das fileiras de seus partidos. Ora, essa presunção, presente sempre no espírito dos negociadores, jamais permitirá que se chegue a um ponto de vista comum.

Estamos informados, por exemplo, que o PSD está pelo

Prosseguem as conjecturas em torno do problema da sucessão, enquanto os partidos integrantes do Acordo se apressam a tomar atitude em relação ao assunto.

E' certo que, nessas últimas horas, pouco têm adiantado os presidentes das três agremiações. Contudo, segundo os observadores, ninguém está perdendo tempo, e as consultas entre chefes e liderados de um mesmo partido e conversas e trocas de impressões entre próceres não só das três, como de outras correntes, valem como um amaciamento do terreno por onde se encaminharão as conversações.

Esperava-se uma reunião do PSD, a qualquer momento, para tomar conhecimento da fórmula do PR relativa à consulta aos partidos não integrantes da aliança. Está-se verificando qualquer coisa a respeito da sugestão republicana, pois a UDN e o PSD, muito embora digam que a citada fórmula seja coincidente com os seus pontos de vista, estão ainda hesitantes em dar seu pronunciamento a respeito da questão. Quanto ao PSD, houve, de fato, ontem, uma reunião. Mas da Comissão Executiva do partido. E não se chegou a nenhuma decisão sobre o assunto.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Nereu Ramos, presidente da agremiação, declarou-nos que, depois de trocar impressões com seus pares, decidira convocar o Conselho Nacional, para uma reunião na terça-feira da próxima semana.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

Disse mais o sr. Nereu, respondendo a uma interpelação nossa, que as coisas estão em bom caminho.

desencantado com a marcha dos acontecimentos e que, provavelmente, não abdicará de sua sugestão, consubstanciada na fórmula Jobim. Por outro lado, todavia, ao que apuramos, através de contatos com esta e aquela fonte, nem todos os pessimistas perfilham a orientação do seu mais alto dirigente. A harmonia das correntes de opinião em Minas Gerais vai modificando gradativamente o panorama político, sendo provável que de tal fato resulte a tentativa de uma nova sugestão a ser apreciada oportunamente com relação ao problema sucessório.

No que concerne à UDN tem-se a impressão de que não será irrelevante se tiver que fazer alguma concessão em benefício do interesse coletivo. O que aconteceu, infelizmente, com a UDN foi a sua anulação quase completa por alguns profissionais de artifícios políticos, dispostos sempre a tirar proveito de conjunturas delicadas para as quais deveriam oferecer desinteressadamente a contribuição da própria experiência. Temos a impressão, todavia, que apesar de certas manobras ditadas pela ambição de alguns dos seus membros, a UDN não porá obstáculos à aprovação de uma fórmula que reflita verdadeiramente o desejo da maioria do eleitorado.

Seja como for, urge que as correntes políticas concordem com alguma coisa sem mais demora. Do contrário, muito dificilmente se entenderá mais tarde, o que trará incalculáveis prejuízos ao país.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.

partido. Apuramos, mais, que uma forte corrente da UDN, vê com simpatia o nome do presidente do P.S.D., aceitando uma composição em que seja ele indicado para a presidência, cabendo à UDN, a vice-presidência. Para este posto aponta-se o nome do sr. Mangabeira. O sr. Milton Campos, entretanto, parece ganhar nas preferências sugeridas por essas conjecturas.



NEREU

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Segue hoje para Belém o senador Barata — Começará sua campanha por onde o general Assunção encerrou sua recente excursão eleitoral pelo interior.

Todo poder ao sr. Kelly

Reuniu-se também, conforme antecipamos, a Comissão Executiva da UDN.

Relativamente à fórmula do P.R., decidiu-se, por proposta do sr. Nereu Ramos, dar todo o poder ao presidente do partido, sr. Prádo Kelly, para decidir como melhor lhe parecesse. O senador Severino Nunes congratulou-se com o sr. Kelly e elogiou a proposta do seu colega Juraci, julgando-a oportuna.

O senador amazonense leu relatório do presidente da UDN, de seu Estado sobre o que se passou no Amazonas durante a visita do governador Ademar de Barros ao Amazonas.

Foi deliberado, ainda, que se instruissem os líderes udenistas na Câmara e no Senado, sr. Gabriel Passos e Ferreira de Souza, no sentido de fazerem a inscrição, nos autos, do discurso do presidente Dutra proferido na Gávea Pequena, nos termos em que se propôs na reunião.

Otimismo de líder

Sobre o curso das conversações em andamento, ouvimos a palavra do deputado Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara Federal. Declarou-nos o prócer mineiro que confia no patriotismo dos chefes de partido e, por isso, está otimista em relação ao êxito dos entendimentos.

Firme, a posição do sr. Nereu

Quando ao mais, colhemos, em fontes autorizadas, que a posição do sr. Nereu se consolidou dia a dia no

assumisse proporções imprevistas. Já durante a sua chegada a Belém, houve igualmente distúrbios, tendo a Polícia do Exército agido providencialmente.

Agora, porém, o general Assunção está chegando ao término da sua excursão. Hoje está em Marabá, ponto final da zona tocantina. Ali tomará amanhã o avião que o traz de regresso ao Rio. E para ali segue hoje o senador Barata. O avião que o leva trará o general Assunção. O senador vai assim começar a sua excursão por onde o general terminou. De Marabá irá aos municípios visitados pelo general, até alcançar Belém.

Em foco a sucessão amazonense

O P.S.D. CONCORRERÁ COM CANDIDATOS PRÓPRIOS

MANAUS, 6 (Assapress) — A divulgação pela imprensa da nota oficial da Comissão Executiva do P.S.D. estourou como verdadeira bomba atômica nos meios políticos. Nessa nota, a Executiva do P.S.D. do Amazonas vota a candidatura do senador Severino Nunes ou de qualquer outro udenista ao Governo Estadual. Foi ela a resultante de uma reunião secreta do P.S.D. e afirma categoricamente que os pessimistas concordam ao pleito com candidatos próprios, a serem escolhidos em dezembro, não entrando em acordo com outros partidos. A nota é assinada por todos os membros da Comissão Executiva do P.S.D. com o nome do senador Alvaro Matt em primeiro lugar.

Estamos, porém, habilitados a informar que muito provavelmente, hoje ou amanhã, os três dirigentes partidários, considerando as reações dos círculos políticos a que acima aludimos, promoverão entendimentos conjuntos, a fim de pôr termo ao impasse. Dirigirão suas atenções para o estudo das fórmulas. E na impossibilidade de adotar a respeito um ponto de vista comum, a hipótese do exame de nomes, alguns dos quais em foco, poderá ocorrer como início de conversações mais concretas.

CERIMÔNIA NO M. DA EDUCAÇÃO

Na cerimônia de ontem, de reabertura das aulas do INEP, no Ministério da Educação, com a presença do Presidente da República, houve quem fizesse comentários sobre a significação das palavras ali proferidas pelo ministro Clemente Mariani.

O titular da Educação não só reafirmou, com certa ênfase, o apoio que suas iniciativas têm recebido do Presidente, como também aludiu à proximidade do término do período governamental, muito embora para ressaltar os resultados da ação administrativa no setor que lhe fora atribuído.

Outra passagem das palavras do sr. Mariani, também muito comentada, ocorreu no final da cerimônia, quando o sr. Mariani exaltou o espírito democrático da política do Presidente.

Foi igualmente mencionada pelos observadores a presença na reunião de numerosos parlamentares udenistas, os quais congratularam cordalmente o chefe do Governo.

ATIVIDADES DO SR. MANGABEIRA

O sr. Mangabeira, ao que sabemos, manteve ontem, diversos contatos políticos. Mas não se mostrou, conforme opinião de círculos que lhe são próximos, muito otimista a respeito dos entendimentos sobre o problema sucessório. O governador baiano, afirmam,

Retardado o andamento do Plano Salte

Somente segunda-feira, a Comissão de Finanças apreciará o parecer do sr. Alfredo Nasser — Viaja para Santa Catarina o sr. Ivo de Aquino

Deveria ser apreciado amanhã, sexta-feira, pela Comissão de Finanças do Senado, o Plano Salte. Entretanto, o sr. Ivo de Aquino, presidente daquele órgão técnico, e representante do Estado de Santa Catarina, pretende viajar amanhã ou depois, só regressando, possivelmente, domingo. Tudo indica que a apreciação da matéria, somente na sessão de segunda-feira, da semana seguinte, poderá ser efetivada.

NA CAMARA — Aprovada a lei de crime de responsabilidade — Encarecido o apressamento da instalação de refinarias — Protesto contra a perseguição religiosa pelos comunistas

O sr. Enílio Carlos foi o orador da parte maior do expediente da sessão da Câmara. Seu longo discurso foi elaborado com muitos assuntos, não fixando nenhum deles. Procurou dar uma interpretação alarmista ao discurso do Presidente da República, pronunciado na Gávea Pequena. Immediatamente, porém, voltou atrás e afirmou não ver nenhum sintoma, naquele discurso, capaz de trazer tanta preocupação.

Faça para a política paulista e defenda a política do sr. Ademar de Barros, para afirmar, mais tarde, que não é nem a favor, nem contra o governador do Estado. A seguir, misturou todos os assuntos e promoveu o discurso de S. Paulo forte reação, quando volta a defender o governador bandeirista.

A linha mestra de seu discurso era, porém, tentar um paralelo entre o cinco de julho de 1924 e a mesma data deste ano. Como, evidentemente, não existe semelhança, o orador constrói pontes falsas e aproxima as duas épocas, com o decidido empenho de, confessando-se otimista, lançar mais um dessassogado à opinião pública.

Racionamento de gasolina

Depois de seu discurso, o presidente anunciou a votação do requerimento do sr. Moreira Rocha, pedindo a transcrição da conferência no Ministério da Guerra, pronunciada na Universidade Católica, sendo o mesmo aprovado.

Refinarias

Voltando a falar sobre a situação econômico-financeira do país, o sr. Horácio Lafer, deputado federal, afirmou que as refinarias de petróleo devem ser imediatamente instaladas, para proporcionar ao país a economia de resumo por cento de cambiais, resumo no seguinte: suas idéias sobre o que deve ser feito para a regulação da situação cambial: a) de uma transigência da produção nacional; b) liquidação dos atrasados para a defesa do crédito brasileiro no exterior e c) aquisição urgente de navios petroleiros e refinarias para aumento das nossas disponibilidades de divisas.

Perseguição religiosa

O sr. Guiraci Silveira falou sobre a perseguição religiosa nos países satélites da Rússia, na Europa, focalizando os martírios e torturas a que estão sendo submetidos os protestantes daqueles países, juntamente com os católicos. E terminou seu discurso com um apelo ingênuo aos comunistas do Brasil, no sentido de se afastarem da doutrina diabólica, como denomina o comunismo.

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

Crimes de responsabilidade

Na ordem do dia estava, em primeiro lugar, o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da Casa, inclusive o sr. Enílio Carlos, que teima em dizer que não é nem a favor nem contra o governador de São Paulo, empreenderam a obra de destruir o projeto. Inicialmente, afixaram a Mesa de requerimentos diversos, ora pedindo a audiência de comissões, ora solicitando a preferência para outras matérias. Os primeiros foram rejeitados imediatamente pela Mesa, pois não estavam em ordem. Depois, afixaram matéria com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor, ou de maioria das comissões. Quanto às preferências foram negadas pela Casa, até que se chegou

MOMENTO DE METAMORFOSES NA ECONOMIA NACIONAL

Importantes problemas econômicos do país focalizados pelo sr. João Daudt de Oliveira em Santa Catarina — Novos horizontes para o aproveitamento do carvão brasileiro — A cooperação do imigrante — Necessitamos do auxílio norte-americano mas não como um gesto de filantropia internacional

FLORIANÓPOLIS, 6 (A MANHÃ) — No banquete que lhe foi oferecido hoje pela Associação Comercial Catarinense, o sr. João Daudt de Oliveira pronunciou importante discurso abordando os assuntos econômicos do país e deste Estado. Começou dizendo que "o traço dominante, aqui, é um misto de fatores extremamente favoráveis de um lado, e grandes problemas de aproveitamento das condições geográficas e geológicas, de outro...".

Poderia resumir o enunciado, afirmando que existem entre nós, desafiando a capacidade de realização dos brasileiros, muitos e variados problemas de desenvolvimento.

O oceano, muitas vezes bravo e agressivo sobre as costas catarinenses, de resto as mais belas do Brasil, não lhes deu acesso fácil por meio de portos naturais seguros e acolhedores. A natureza, entretanto, foi prodígia em rios que facilitaram a penetração às terras férteis, e abriram para o Estado as possibilidades de colonização, bases de sua riqueza agrícola e industrial.

Empresas de mineração

Referiu-se, em seguida, às empresas de mineração, dizendo que estas atravessam um período de graves dificuldades, não pela falta de produção mas pelo insuficiente escoamento desta. Frisou que no momento em que tanto pesa em nossa balança comercial a importação do carvão estrangeiro, tal fato deve representar um verdadeiro toque de alarme. Após aludir à mesa redonda realizada no Rio sobre o problema do carvão, disse o seguinte:

"Outro caso, resalta dos termos da nota final das conclusões da Mesa Redonda. Verifica-se que a Companhia Siderúrgica Nacional não encontra em satisfatória situação o pedido solicitado pelas minas, e nem mesmo o Conselho de Minas e Metalurgia examina, pelos componentes do custo, o fundamento das reclamações. O grande problema do carvão, disse o seguinte:

"Outro caso, resalta dos termos da nota final das conclusões da Mesa Redonda. Verifica-se que a Companhia Siderúrgica Nacional não encontra em satisfatória situação o pedido solicitado pelas minas, e nem mesmo o Conselho de Minas e Metalurgia examina, pelos componentes do custo, o fundamento das reclamações. O grande problema do carvão, disse o seguinte:

Parque Nacional de Caparaó — Visita da senadora belga — Navios para as empresas brasileiras — Auxílio à Fundação Osório

O sr. Jones Santos Neves, presidente do Espírito Santo, ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para justificar um projeto que encaminhou à Mesa, criando o Parque Nacional de Caparaó, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. De acordo com o projeto, o referido parque abrangerá terras dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, na região circunvizinha ao Pico da Bandeira, devendo o Ministério da Agricultura entrar em entendimentos com os governos daqueles Estados, a fim de obter as terras necessárias à instalação do parque. Prevê o projeto a abertura do crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, destinado a atender às despesas com o pessoal necessário à instalação do parque. O senador capaba, justificando o seu projeto, disse que este projeto visa à preservação do patrimônio nacional da flora e da fauna da terra brasileira.

Visita da senadora belga Marie Baers

As 15 horas, a sessão foi suspensa, para a recepção à senadora belga Marie Baers, secretária do Senado da Bélgica, atualmente em nosso país. Em outro local damos notícia a respeito.

Aquisição de navios

Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto da Câmara, que dispõe sobre a aquisição e incorporação de navios mercantes na frota de empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil. O projeto funda o direito de importação para o consumo e demais taxas aduaneiras as referidas aquisições de navios, com propulsão própria desde que não possuam mais de cinco anos de construção e os mandados de compra no estrangeiro, para o serviço nacional, de navios que já tenham estado em trabalho. Em votação, foi a emenda aprovada. A seguir, foi aprovado o projeto.

Mais dois projetos aprovados

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto do Senado, que dispõe sobre o produto do imposto adicional de 10% sobre a importância dos direitos de importação, criado pelo artigo 3.º do decreto nº 24.343, de 5 de junho de 1934, a partir de 1.º de agosto de 1947.

Em discussão única, foi aprovado o projeto da Câmara, o que autoriza a abertura, ao Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr\$ 3.000.000, destinado à concessão de auxílio à Fundação Osório, para prosseguimento e ampliação das respectivas instalações.

Nenhuma decisão a respeito da fórmula do P. R.

(Conclusão da pág. anterior)

tido como um crime, e que ninguém pensa em afastar-se.

Dilema

Por outro lado, há os que procuram estar atentos a todas as emergências. Assim, disse-nos um procer do P.S.D., ontem, no Senado, o sr. candidato sár, o sr. P.S.D. e será mesmo o sr. Nereu. Aludiu à possibilidade do apoio do sr. Getúlio Vargas a essa candidatura, frisando que o P.S.D. está disposto a torná-la efetiva no momento oportuno.

Encontraram-se os srs. Melo Viana e Bias Fortes

O deputado Bias Fortes, figura de relevo no P.S.D. ortodoxo de Minas, esteve no gabinete do senador Melo Viana, vice-presidente do Senado e chefe da Ala Liberal do P.S.D. mineiro.

Tudo muito claro

S. PAULO, 6 (Assapress) — Reencontraram-se ontem o Rio de Janeiro, o sr. Novelli Junior declarou à imprensa que tem confiança entre os presidentes dos três grandes partidos que estudam o problema da situação, procurando os entendimentos em ambiente de grande cordialidade e franca compreensão.

Acuando

S. PAULO, 6 (Assapress) — Deputado e senador que um líder notabilizado regressou do Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações à imprensa:

Acuando

S. PAULO, 6 (Assapress) — Deputado e senador que um líder notabilizado regressou do Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações à imprensa:

Acuando

S. PAULO, 6 (Assapress) — Deputado e senador que um líder notabilizado regressou do Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações à imprensa:

Acuando

S. PAULO, 6 (Assapress) — Deputado e senador que um líder notabilizado regressou do Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações à imprensa:

Reorganização do pessoal do Tribunal de Contas

As emendas aprovadas pela Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças do Senado, esteve reunida, ontem, sob a presidência do sr. Iomar de Góes, do P.S.D. de Alagoas, para apreciar relatório oferecido pelo senador Santos Neves, presidente do Espírito Santo, ao projeto de lei que dispõe sobre a reorganização do Quadro do Pessoal do Tribunal de Contas. Várias emendas foram rejeitadas pelo relator da matéria, tendo a Comissão acatado as razões, por ele apresentadas, e as rejeitando também.

Das emendas aprovadas pela Comissão, são as seguintes as mais importantes:

- 1 — No quadro que se relaciona as "Funções Gratificadas", onde se lê: "2 chefes de Seção" — FG-4, de pessoal e de administração", leia-se: "10 chefes de Seção-FG-4".
- 2 — Supressão, ao art. 5.º, in-fine, as palavras: "com as correspondentes dotações orçamentárias".
- 3 — A que manda acrescentar ao artigo 18 o seguinte: "Os padrões alfabeticos de vencimento terão os valores mensais da Lei nº 488, de 13 de novembro de 1948. Ao artigo 24, o seguinte: "Os cargos em comissão e as funções gratificadas corresponderão aos símbolos e valores constantes do artigo 6.º e respectivo parágrafo 1.º da mesma Lei, e dos delegados do Tribunal de Contas, nos Estados, terão função gratificada igual à do delegado fiscal do Tesouro Nacional, no Estado e os assistentes do delegado do Tribunal terão gratificação igual a cinquenta por cento da gratificação do delegado."
- 4 — Ao art. 18 acrescenta-se o seguinte: "Art. 17 — O Ministério da Fazenda providenciará a redução das carreiras profissionais no seu Quadro Permanente, na quantidade que o quadro que tinha o Tribunal de Contas."
- 5 — A que modifica o art. 17 para a seguinte redação: "Art. 17 — O Tribunal de Contas terá tabelas numéricas de pessoal, extensivas a todas as categorias pelo mesmo Tribunal, dentro dos recursos orçamentários que lhe forem concedidos."

Modernização do Exército nacionalista chinês

TAIPEI — O Ilha Formosa, 6 (INS) — O Exército Nacionalista da China está sendo modernizado, com a eliminação do "imprestável" existente entre "general e soldado raso". Este é o primeiro passo do novo programa do generalíssimo Chiang Kai Shek, visando a derrota dos comunistas.

Os planos para esta grande remodelação do Exército Nacionalista, a fim de convertê-lo em unidades de combate menores, melhor treinadas e mais eficientes, foram revelados hoje, exclusivamente a este correspondente, pelo general Chen Cheng, governador de Taiwan (Formosa), e que é considerado como o mais alto líder militar da China, depois do próprio generalíssimo.

DIVÓRCIO DO EX-REI CAROL

NOVA IORQUE, 6 (INS) — O "Journal American" anuncia que o ex-rei Carol, da Romênia, e a esposa, a princesa Elena, se divorciaram. Esta notícia causará, sem dúvida, o efeito de uma bomba sobre os monarquistas romenos e nos milhões que consideram a história do amor entre Carol e a Rainha, e a sua separação, como o mais triste episódio da história da Inglaterra, como Wally Simpson.

A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

SANTOS, 6 (Assapress) — A exportação do café por este porto durante o mês de junho último, atingiu a 1.032.755 sacas. No mesmo mês de 1948, a exportação foi de 779.164 sacas, havendo assim uma diferença a favor de 1949 de 253.591 sacas.

DE "BOY" A DIRETOR

LISBOA, julho, via aérea — (U.P.) — Amigos do sr. João Pereira da Rosa reuniram-se para festejar suas bodas de ouro no "Século", do Lisboa, que hoje dirige, 30 anos depois de ter ingressado naquele órgão como simples "boy". João Pereira da Rosa, fez-se por si próprio. Trouxera à custa do seu trabalho arduo desde a idade de 13 anos em que entrou para o "Século", dirigido por Silva Graça, em respeito a um anúncio do próprio jornal, que dizia: "uma rapaziota. Passem por todos os postos de administração e gerência do jornal até chegar há 20 anos já à direção suprema do jornal."

Sagração do primeiro bispo de Caruaru

TEREZINA, 6 (Assapress) — Realizou-se, nesta cidade, a cerimônia da sagração do primeiro bispo de Caruaru, D. Paulo Hipólito de Souza Libório, primeiro bispo do Piauí, eleito para a nova diocese de Caruaru.

O cerimonial de sagração realizou-se na Catedral de N. S. dos Dores, iniciando-se às 8 horas da manhã e prolongando-se até 11 horas.

O primeiro bispo sacramento D. Severino Vieira de Melo, que teve como auxiliares D. Mouzinho, bispo de Cajazeiras, e D. Expedito, bispo de Oeiras. Tomaram, ainda, parte na cerimônia, D. Inocêncio Lopes Santa Maria, bispo de São José do Rio de Janeiro, e D. Benedito de Souza Cantuária, bispo de Paraíba.

Seguro de vida em grupo para os médicos mineiros

BELO HORIZONTE, 6 (Assapress) — A Associação Médica de Minas Gerais dirigiu aos seus associados uma comunicação dizendo estar em estudos naquela entidade a instituição de um seguro de vida em grupo para os médicos. A Associação para esse fim entrou em entendimentos com várias companhias de seguro e, ao que parece, a proposta mais interessante foi a apresentada pela Companhia Seguradora Brasileira.

Contra a paralisia cerebral

WASHINGTON, (USIS) — Os médicos que compreendem a recente conversão da Associação Médica Norte-americana foram informados de que uma nova droga sintética, chamada "Artane", apesar de não apresentar efeitos de cura definitiva, às vítimas de paralisia cerebral, apresentava no entanto efeitos na grande alívio e cura temporária.

Assim a descobriu o dr. Kendall B. Corbin, da clínica Mayo, de Rochester, Minnesota. Disse ele, ainda, que em prova a que se submetteram 104 pacientes na Clínica, o "Artane" produziu efeitos analgésicos e reduziu os tremores parciais daquela espécie de enfermidade. Ao que se sabe, a droga não tem o intuito de relaxar os músculos enrijecidos.

O "Artane" provou também sua eficácia apresentando resultados desfavoráveis em outras drogas anti-convulsivas, empregadas no tratamento da epilepsia. A Clínica segue estudando para grande número de pacientes não podem tolerar a droga e alguns outros apresentam efeitos ocasionais de perturbação da visão.

Visitou o Senado a representante belga

Saudada pelo sr. Alvaro Maia a senadora Marie Baers

Conforme estava marcado, a senadora belga Marie Baers, ora em nosso país, visitou, ontem, o Senado.

As 15 horas, a ilustre visitante da Bélgica, sob o patrocínio da Associação Casa do Congresso, sendo conduzida até a Mesa, onde tomou lugar, por uma comissão composta dos senadores Hamilton Albuquerque, Augusto Pinho e Alvaro Adolpho.

O senador Alvaro Adolpho, presidente da Comissão de Relações Exteriores, designado para saudá-la, pronunciou um discurso, com trechos em francês, aludindo, inicialmente, à situação da Bélgica, os seus notáveis pela liberdade e os seus anos de ocupação alemã, para salientar a extensão do trabalho prestado pela ilustre senadora, através de uma vida desdobrada em sacrifício de altíssima liberdade. Prosseguiu, disse que o povo belga, acompanhando os demais povos, tem heroísmo à guerra, porque lutou sobreviver, morreu nos campos e nas ruas com os ouvidos nas comunicações do rádio, e a aderência com o desenvolvimento voltado para as armadas e a indústria da Alemanha. Citou o sr. Alvaro Maia palavras de grande orador e sociólogo espanhol.

A senadora Marie Baers agradeceu, em francês, a saudação do sr. Alvaro Maia, aludindo ao espírito de cooperação e amizade que existe entre os povos belga e brasileiro.

A senadora belga demorou-se ainda no Senado, assistindo parte dos trabalhos, saindo, depois, acompanhada da mesma comissão de senadores que a introduziu no recinto.

Mortos na fronteira lankhuan mexicana

CIDADE DO MEXICO, 6 (INS) — A Presidência da República transmitiu ao Procurador Geral do Estado de Tamaulipas várias denúncias no sentido de que centenas de trabalhadores mexicanos ou imigrantes ilegais foram mortos a tiros quando procuravam atravessar a nação do rio Bravo, desde Matamoros, em território mexicano, até Brownsville, na estação norte-americana do Texas. As acusações foram dirigidas ao presidente Miguel Alemán, pelo médico Elías Flores, residente em Matamoros, que assegurou que os trabalhadores foram mortos por guardas-fronteiras de ambos os países que dispararam contra os maladores.

Prisão de um correspondente uruguaio

MONTEVIDEU, 6 (A.P.) — A polícia prendeu o correspondente da agência noticiosa argentina "Telam", sob a acusação de escrever "artigos falsos e tendenciosos, que ameaçam a segurança da República". Telam Mancorda, uruguaio, foi preso ontem.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Atos do ministro — O aniversário do 3.º B.I.B. — Na Diretoria de Saúde — Compareça à Diretoria de Ensino — Treino de Artilharia — Não podem receber procuração — Ganho de causa

O ministro resolveu anular a carta patente expedida ao 2.º tenente da reserva médico Wanderley Araújo, à vista da retificação constante do D.O. de 2 de outubro de 1941, aprovando a proposta do presidente da Comissão de Promoções do Q.A.O., mandando incluir no quadro de acesso de Cavalaria o sub-tenente Olívio Marques Couto, no lugar que lhe compete em função de ponto que obteve, excluindo da fileira do Exército e mandando apresentar à Escola de Especialistas da Aeronáutica o soldado Jerônimo Mendonça Machado, do R.E. de Artilharia, conceder prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente-coronel Enoch Marques; e excluir da reserva de Exército com transferência para a reserva da Aeronáutica o registado Alexandre Ferreira Bastos Filho.

O 3.º ANIVERSÁRIO DO 2.º B.I.B. — Prosseguem os preparativos para as comemorações do 3.º aniversário da criação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, que transcorrerá no próximo dia 11. Um vasto e bem cuidado programa foi organizado, achando-se previsto para as 7 horas e início de sua execução. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Archimedes Lopes de Araújo Dória, convidou as altas autoridades civis e militares e famílias do batão de São Cristóvão para assistir às festividades do dia, que serão encerradas com um almoço a ser oferecido ao ministro da Guerra, que comparecerá acompanhado dos altos chefes militares.

NA DIRETORIA DE SAÚDE — Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães-médicos Nelson Cardoso de Assunção, no 1.º Batalhão Ferroviário; Bernardino da Costa Santos, do 1.º B.I.B.; e Wilson Gomes Santiago, do 2.º B.I.B., e transferidos pelo mesmo motivo o capitão-médico Ademar Corrêa Franco, do 5.º R.A.M., para o S.S. da 3.ª D.I.; da Fábrica de Juiz de Fora para o 5.º R.A.M.; o 1.º tenente-médico Luiz Antônio de Almeida, do 1.º B.I.B., para o 1.º R.A.M.; e o 1.º tenente-farmacêutico José de Meneses, do 1.º R.A.M., para o 1.º B.I.B.

— A Diretoria do Ensino do Exército solicita o comprometimento de um Leitor Cavaleiro da Silveira à rua sete (10.º andar do Ministério da Guerra) para tratar do assunto do seu interesse.

— Acaba de ser excluído da Diretoria do Ensino do Exército, por falta de idoneidade para função de caráter civil o tenente-coronel Frederico Trotta. A seu respeito, o diretor, general Mário Travassos, diz consignar em boletim interno um exposto sobre o assunto.

TREINO DE ARTILHARIA — Os capitães Calinski e Torquato solicitam o comprometimento de oficiais abalos para o treino da arma de artilharia a realizar-se na E.F.P.E. na sexta-feira às 20.30 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem para dois períodos de transito a que têm direito:

Oficiais:

— Nesta capital, aos capitães Frederico Neto Reis Pimentel, de Infantaria, da Diretoria de Ensino do Exército e Walter de Oliveira, de Artilharia, do 1.º R.A.M.

— Em Curitiba, ao 1.º tenente de Artilharia Hélio Jaco Gouveia Scheller, do 1.º R.A.M.

— Em Passo Fundo e Santa Maria, ao 1.º tenente Nestor Pereira Madruga, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

VARIZES E HEMORRÓIDIAS

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

O 2.º ANIVERSÁRIO DA OAF

Em comemoração ao segundo aniversário da sua fundação, a OAF (Associação de Amigos do Filho do Tuberculoso) organizou uma sessão solene que, com a presença de várias personalidades do destaque social e administrativo, terá lugar hoje, às 18 horas, no salão de Conferências da Prefeitura Nacional das Indústrias, à avenida Calogeras, 15, 9.º andar.

A OAF, nestes dois anos de existência, já realizou proveitosas tarefas em benefício de numerosas crianças, filhas de mães de pais tuberculosos. Mais de cem menores, em suas famílias, já se encontram sob a proteção da filantropia entidade, entregues que foram aos cuidados de vários educadores desta capital, onde recebem carinhosa assistência, livres completamente do contágio da doença. Uma vez concluído o Preventivo Nossas Senhoras das Graças, que a OAF está instalando em pitoresco recanto do Alto da Boa Vista, essas crianças, e muitas outras que obterão o seu amparo, encontrarão um novo lar, onde, sadies e felizes, viverão o seu destino. A OAF não tem data apenas conforto e assistência permanente, mas, também, educação completa, abrindo-lhes mesmo respeitadas as vozes de cada uma, as portas do ensino superior e universitário.

Uma obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso foi fundada e continua sendo presidida pela srta. Deborah Mendes de Moraes, que, entre seus auxiliares de direção, tem a srta. Anália Pereira da Costa, srta. Euzébio Lodi, srta. Mendonça Lima, srta. Florinda Neves, srta. Carlos de Castro, srta. Renato Melo Lima, srta. Alberto Frazz, srta. José Pinto e muitas outras personalidades de acentuado destaque.

AUMENTO DE IMPOSTOS em São Paulo

S. PAULO, 6 (Aparece) — Segundo um jornal local, a Secretaria de Finanças da Prefeitura acaba de aprovar um aumento nos impostos e taxas sobre os serviços municipais, com uma modificação nos serviços tributários e em outros impostos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Fundaram na ilha Grande os contratorpedeiros "Dartolga", "Rafaela", "Bracul", "Bocaina" e "Benerente", sob o comando do comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros, Detran São Sebastião com destino ao Rio de Janeiro, para o exercício de artilharia. Chegou a Flotilha, na tarde de ontem, ao Rio de Janeiro, onde se encontra a Flotilha de Contratorpedeiros, na base do porto de Vitória a corveta "Camanducaia".

RESERVISTAS TRANSFERIDOS

O Serviço da Reserva Naval comunicou aos reservistas abito de transferência, transgressores do art. 12 da Lei do Serviço Militar vigente, que o detalhe das unidades que lhes foram impostas, deverá ser satisfeito dentro do prazo máximo de 10 dias, a contar desta publicação.

Aurino da Silva Garcia, Antonio Custódio de Almeida, Antonio Luna da Silva, Antonio Vitoriano da Silva, Antonio de Souza e Silva, Antonio Galvão de Lencos, Antonio Pava Porto, Antonio Bernardino Buzza, Antonio Carlos Baptista Castro, Antonio Pereira da Silva, Antonio Manoel da Silva, Antonio Pereira da Silva, Carlos José Ribeiro de Moraes, Camerino de Oliveira Pinheiro, Chrispim Salvador Tavares, Domingos Luiz Freitas, Durval Corrêa dos Santos, Degenir Alves Vieira, Egberto Lima de Alcantara, Eraldo da Silva Ribeiro, Elycio Torres dos Santos, Edacy Pereira da Rosa, Guilherme Ferreira, Fernando Bonpet, Feliciano dos Santos, Hugo dos Santos, Norgaeth Alves da Rocha, Naniel Gonzaga, Vilmar Neves de Moraes, Julio Laurindo da Luz, José Caspiano Nogueira, José Mendes Lima, João Manoel de Almeida, José Gama de Almeida, José Pereira da Silva, José Campos dos Santos, José Alves Martins, José Custódio da Costa Magalhães, José Rodrigues da Silva, Jorge de Castro e Silva, João Neves Matos de Oliveira, Jacomino Francisco Novelli, João da Costa Braga, Nozetti Santos Gomes, Moacyr Candido de Araújo, Milton Luiz Alexandre Ribeiro, Mario Gilmendes Mala, Manoel Rebouças de Oliveira, Nelson Barros, Nelson Rodrigues de Oliveira, Nicolau Gomes Ferreira, Oswaldo Corrêa dos Santos, Paulo Pedro da Cunha Pinto, Pedro Fernandes Pimentel, Sebastião de Medeiros, Vicente de Carvalho, Manoel de Almeida, Manoel de Almeida, e Walter Carlos da Silva. Os reservistas acima deverão dirigir-se para regularização de sua situação militar, ao Serviço da Reserva Naval (4.ª divisão), à avenida Presidente Vargas, nº 502, 13.º andar, edifício S.E.A.L., das 15 horas (meio-dia) das 13 às 16 horas. Outrosim, o S.R.N. alerta e chama a atenção dos srs. diretores, presidentes, chefes, gerentes, empregadores, etc., para as disposições taxativas do art. 118 da Lei do Serviço Militar, quanto àqueles que tenham servido em condições de indivíduos de 17 a 45 anos de idade inclusive, sem exigir prova de estar em dia com seus deveres militares.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e Substituição de Oficial.

— Em Ofício n.º 683, de 3 de corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e Substituição de Oficial.

— Em Ofício n.º 683, de 3 de corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

rias, já aprovadas e em observância no Exército

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Pela Diretoria:

— Cláudio Martins dos Santos, 3.º sargento Clarim da Arma de Cavalaria, servindo no 20.º Regimento de Infantaria, pedido transferência para o 1.º Regimento de Cavalaria, por interesse próprio.

— Manoel Vieira Coelho, 3.º sargento do Contingente Especial de Segurança da Fábrica de Itaipua, pedido transferência para a Escola de Instrução Especializada ou qualquer Unidade de Infantaria da 1.ª Região Militar.

— Deferido. Seja transferido do Contingente Especial de Segurança da Fábrica de Itaipua para o 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Luiz Gonzaga de Castro, 3.º sargento do 2.º Regimento de Obuses 105, pedido transferência para o 1.º Regimento de Obuses 105.

— Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Obuses 105, sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Algenio Nobre Madeira, cabo do 3.º R. C. Mot., pedido transferência para o 2.º Cia. Especial de Manutenção, para fins de promoção a 3.º sargento.

— Deferido. Seja transferido para a 3.ª Cia. Especial de Manutenção, por salafazer o 3.º de Artilharia de Decretos n.º 23.680, de 18.11.1941 e de ordem com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q.

— Cirio Vilanova Grande, subtenente do 4.º Regimento de Infantaria, pedido transferência para o 11.º Regimento de Infantaria.

— Deferido. Seja transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q.

— Oscar Macedo Filho, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedido transferência para o 1.º R. C. Mot. ou 1.º R. C. Mec. — Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Cavalaria Motorizada, por interesse próprio.

CONTRARIAS AS ENLIDADES DO COMÉRCIO AO RACIONAMENTO DA GASOLINA

S. PAULO, 6 (Aparece) — Em reunião conjunta, a Associação Mercantil e a Associação dos Comerciantes do Estado de São Paulo manifestaram-se contrárias a qualquer restrição ao consumo da gasolina, sustentando a necessidade de estudos aprofundados para a adoção de medidas que possam ser racionais e não prejudicarem a economia do país.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Concedida a "Cruz de Aviação" a oficiais médicos — Promoções de funcionários — Classificados nas mesmas unidades os suboficiais e sargentos recém-promovidos — Promovido a brigadeiro o coronel Godofredo Vidal

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (11.ª b) aos oficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira constantes da relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica e que são os seguintes: tenentes coronéis médicos Edgar Corvêa de Melo e Telemaco Gonçalves Mota; maiores médicos Waldemar Salem e Thomaz Giridwood; capitão médico Carlos Cardoso de Moraes; 2.º tenente av. rev. Jorge de Almeida e 1.º sargento mecânico de avião Roberto de Faria Augusto; 1.º sargento Clomir de Souza Santos; e 2.º sargento Eustáquio Lopes de Lima Barros e Ernesto de Oliveira Xavier.

CONFERRÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS

O Aero Clube de Brasília dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento pela doação de uma aeronave de treinamento avançado "Família" PT-19-A, matrícula PP-107, que será utilizada pelos pilotos da referida instituição ali diplomados. "E" do nosso programa — declara a mensagem — do mesmo programa que trouxe as decorações de V. Excia. ao assumir o alto posto de ministro da Aeronáutica, em 1.º de maio de 1942, um bom piloto de grande visão que, gerando as atividades militares da Aeronáutica, padronizou o orgulho dos brasileiros, não descurou da atividade da aviação civil, por reconhecer que esta e aquela formam, quando a pátria avança, uma só força, uma só potência de defesa do país e uma só garantia para a paz, a liberdade, o direito e a própria existência deste grande Brasil.

— O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e Substituição de Oficial.

— Em Ofício n.º 683, de 3 de corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reunião no Arsenal de Marinha — Recepção no "Almirante Saldanha" — Assumiu o comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Miroslavo Vasco do Vale Silva, seu oficial de gabinete, compareceu ontem, pela manhã, ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde presidiu uma reunião na qual tomou posse o novo comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina, o capitão de corveta Flávio de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, Renato de Almeida Guilhot, diretor do Arsenal e vários oficiais engenheiros.

A reunião teve por fim tratar de assuntos referentes à administração naval.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, comandante do "Almirante Saldanha", ofereceu, amavelmente, às 10 horas, a bordo daquele navio, um coquetel aos embaixadores dos países visitados, e as famílias dos oficiais.

LICENÇA

O ministro, em atos de ontem, concedeu seis meses de licença ao cabo Sebastião Martins do Costa, nos termos do art. 1.º da Lei 233, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, durante o 3.º trimestre, os seguintes oficiais: capitão de fragata Edgard Ramos Lameira, cap. ten. Zaldar Vinna do Amorim, los. tenentes Bernardino Coelho Pontes e Harry Altenburg Domingues.

PELA COOPERAÇÃO COM O AERO CLUBE

O ministro da Marinha recebeu do presidente do Aero Clube do Brasil, a seguinte carta, de 30 de junho p. findo: "Excelentíssimo senhor ministro da Marinha, venho por meio desta, cumprir o grato dever de agradecer a v. excel., o valioso apoio dado por esse Ministério à demonstração noturna de saltos de paraquedistas realizada pelo Aero Clube do Brasil, a 26 do corrente, na av. Presidente Vargas, 502, 13.º andar, edifício S.E.A.L., das 15 horas (meio-dia) das 13 às 16 horas. Outrosim, o S.R.N. alerta e chama a atenção dos srs. diretores, presidentes, chefes, gerentes, empregadores, etc., para as disposições taxativas do art. 118 da Lei do Serviço Militar, quanto àqueles que tenham servido em condições de indivíduos de 17 a 45 anos de idade inclusive, sem exigir prova de estar em dia com seus deveres militares.

DE PONTA

CONVENÇÃO DO VALE DO RIO DAS VELHAS

BELO HORIZONTE, 6 (Aparece) — Notícias procedentes de São Sebastião do Paraíso, Minas, que a convenção estudantil, marcada para o próximo dia 21, a convenção será uma das maiores concentrações estudantis já realizadas neste Estado. A Convenção do Rio das Velhas, como a denominam os seus organizadores, abrangerá uma vasta região mineira e todas as providências já foram tomadas para assegurar o brilhantismo da iniciativa.

Lincoln

O MELHOR!

Instruções sobre "Declaração de Família"

COMO DEVE SER RESPONDIDO O QUESTIONÁRIO

O questionário "Declaração de Família" que está sendo distribuído através dos empregadores, no inquérito sobre salário mínimo, deverá ser preenchido pelos assalariados casados ou com responsabilidades de família, e que percibam ordenado inferior ou igual ao dobro do salário mínimo da região. Entretanto, se na empresa, firma ou sociedade não houver empregados nessas condições, cada um dos empregados deverá assinar o questionário com a declaração que esclarecer esse particular.

Tal fato não exime o empregador da obrigatoriedade da "Declaração de Salários", consoante os arts. 105 e 120 da Consolidação das Leis do Trabalho. No item 2 dessa declaração, deverá constar somente o número dos empregados que ganhem o salário mínimo, estatuído por lei, para a região. No item 3, o empregador deverá declarar todos os salários pagos, de acordo com a especificação constante do impresso.

Ambas as declarações deverão dar entrada na repartição competente até 25 do corrente, sujeitos os fatos a multa de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 2.000,00.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS

Apresentar os impressos relativos aos inquéritos sobre salário mínimo (Declaração de Salários), deverão os empregadores ter em consideração as observações preliminares notadamente no que respeita ao prazo de entrega do questionário, a quem a repartição competente pela entrega da primeira via, pois que nenhum recurso oriundo da aplicação das penalidades cominadas em lei, seja por emissão ou por falsa informação será concedido ou não, sem acompanhamento dessa segunda via.

Havendo duas partes no inquérito que ora se realiza sobre salário mínimo, uma delas está em poder do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os estabelecimentos, empresas, firmas ou organizações que não receberam os formulários da mesma operação por intermédio do Correo, diretamente remetidos pelo Serviço de Estatística do Instituto, deverão aguardar a visita do agente recenseador do IBGE. Esta não tem último caso as entidades industriais com menos de 100 empregados e as firmas comerciais com menos de cinco.

A PONTA

ASSEMBLEIA NACIONAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

UM VOTO DE APROVO E RECONHECIMENTO AO EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Do Presidente da 9.ª Assembleia Nacional de Geografia e Estatística, que ora se reúne na cidade do Salvador da Bahia, em homenagem ao Sr. J. G. E. do Conselho Nacional de Geografia e Estatística — o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, recebeu o seguinte telegrama:

"Honra-me comunicar a Vossa Excelência que a Assembleia Nacional de Geografia e Estatística, em trabalho efetivo, em reunião plenária, consagrou voto de apreço e reconhecimento ao ilustre presidente do I.B.G.E., cujas diretrizes esclarecedoras têm orientado o desempenho dessa instituição no superlativo de nossa instituição no Brasil. Tenha o Sr. Embaixador D. Carlos de Macedo Soares — Presidente da Assembleia."

CONVENÇÃO DO VALE DO RIO DAS VELHAS

BELO HORIZONTE, 6 (Aparece) — Notícias procedentes de São Sebastião do Paraíso, Minas, que a convenção estudantil, marcada para o próximo dia 21, a convenção será uma das maiores concentrações estudantis já realizadas neste Estado. A Convenção do Rio das Velhas, como a denominam os seus organizadores, abrangerá uma vasta região mineira e todas as providências já foram tomadas para assegurar o brilhantismo da iniciativa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Concedida a "Cruz de Aviação" a oficiais médicos — Promoções de funcionários — Classificados nas mesmas unidades os suboficiais e sargentos recém-promovidos — Promovido a brigadeiro o coronel Godofredo Vidal

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (11.ª b) aos oficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira constantes da relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica e que são os seguintes: tenentes coronéis médicos Edgar Corvêa de Melo e Telemaco Gonçalves Mota; maiores médicos Waldemar Salem e Thomaz Giridwood; capitão médico Carlos Cardoso de Moraes; 2.º tenente av. rev. Jorge de Almeida e 1.º sargento mecânico de avião Roberto de Faria Augusto; 1.º sargento Clomir de Souza Santos; e 2.º sargento Eustáquio Lopes de Lima Barros e Ernesto de Oliveira Xavier.

CONFERRÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS

O Aero Clube de Brasília dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento pela doação de uma aeronave de treinamento avançado "Família" PT-19-A, matrícula PP-107, que será utilizada pelos pilotos da referida instituição ali diplomados. "E" do nosso programa — declara a mensagem — do mesmo programa que trouxe as decorações de V. Excia. ao assumir o alto posto de ministro da Aeronáutica, em 1.º de maio de 1942, um bom piloto de grande visão que, gerando as atividades militares da Aeronáutica, padronizou o orgulho dos brasileiros, não descurou da atividade da aviação civil, por reconhecer que esta e aquela formam, quando a pátria avança, uma só força, uma só potência de defesa do país e uma só garantia para a paz, a liberdade, o direito e a própria existência deste grande Brasil.

— O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e Substituição de Oficial.

— Em Ofício n.º 683, de 3 de corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reunião no Arsenal de Marinha — Recepção no "Almirante Saldanha" — Assumiu o comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Miroslavo Vasco do Vale Silva, seu oficial de gabinete, compareceu ontem, pela manhã, ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde presidiu uma reunião na qual tomou posse o novo comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina, o capitão de corveta Flávio de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, Renato de Almeida Guilhot, diretor do Arsenal e vários oficiais engenheiros.

A reunião teve por fim tratar de assuntos referentes à administração naval.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, comandante do "Almirante Saldanha", ofereceu, amavelmente, às 10 horas, a bordo daquele navio, um coquetel aos embaixadores dos países visitados, e as famílias dos oficiais.

LICENÇA

O ministro, em atos de ontem, concedeu seis meses de licença ao cabo Sebastião Martins do Costa, nos termos do art. 1.º da Lei 233, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, durante o 3.º trimestre, os seguintes oficiais: capitão de fragata Edgard Ramos Lameira, cap. ten. Zaldar Vinna do Amorim, los. tenentes Bernardino Coelho Pontes e Harry Altenburg Domingues.

PELA COOPERAÇÃO COM O AERO CLUBE

O ministro da Marinha recebeu do presidente do Aero Clube do Brasil, a seguinte carta, de 30 de junho p. findo: "Excelentíssimo senhor ministro da Marinha, venho por meio desta, cumprir o grato dever de agradecer a v. excel., o valioso apoio dado por esse Ministério à demonstração noturna de saltos de paraquedistas realizada pelo Aero Clube do Brasil, a 26 do corrente, na av. Presidente Vargas, 502, 13.º andar, edifício S.E.A.L., das 15 horas (meio-dia) das 13 às 16 horas. Outrosim, o S.R.N. alerta e chama a atenção dos srs. diretores, presidentes, chefes, gerentes, empregadores, etc., para as disposições taxativas do art. 118 da Lei do Serviço Militar, quanto àqueles que tenham servido em condições de indivíduos de 17 a 45 anos de idade inclusive, sem exigir prova de estar em dia com seus deveres militares.

CONVENÇÃO DO VALE DO RIO DAS VELHAS

BELO HORIZONTE, 6 (Aparece) — Notícias procedentes de São Sebastião do Paraíso, Minas, que a convenção estudantil, marcada para o próximo dia 21, a convenção será uma das maiores concentrações estudantis já realizadas neste Estado. A Convenção do Rio das Velhas, como a denominam os seus organizadores, abrangerá uma vasta região mineira e todas as providências já foram tomadas para assegurar o brilhantismo da iniciativa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Concedida a "Cruz de Aviação" a oficiais médicos — Promoções de funcionários — Classificados nas mesmas unidades os suboficiais e sargentos recém-promovidos — Promovido a brigadeiro o coronel Godofredo Vidal

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (11.ª b) aos oficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira constantes da relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica e que são os seguintes: tenentes coronéis médicos Edgar Corvêa de Melo e Telemaco Gonçalves Mota; maiores médicos Waldemar Salem e Thomaz Giridwood; capitão médico Carlos Cardoso de Moraes; 2.º tenente av. rev. Jorge de Almeida e 1.º sargento mecânico de avião Roberto de Faria Augusto; 1.º sargento Clomir de Souza Santos; e 2.º sargento Eustáquio Lopes de Lima Barros e Ernesto de Oliveira Xavier.

CONFERRÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS

O Aero Clube de Brasília dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento pela doação de uma aeronave de treinamento avançado "Família" PT-19-A, matrícula PP-107, que será utilizada pelos pilotos da referida instituição ali diplomados. "E" do nosso programa — declara a mensagem — do mesmo programa que trouxe as decorações de V. Excia. ao assumir o alto posto de ministro da Aeronáutica, em 1.º de maio de 1942, um bom piloto de grande visão que, gerando as atividades militares da Aeronáutica, padronizou o orgulho dos brasileiros, não descurou da atividade da aviação civil, por reconhecer que esta e aquela formam, quando a pátria avança, uma só força, uma só potência de defesa do país e uma só garantia para a paz, a liberdade, o direito e a própria existência deste grande Brasil.

— O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio e Substituição de Oficial.

— Em Ofício n.º 683, de 3 de corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria do Rio de Janeiro, comunicou ao sr. dr. Juiz de Direito do Conselho Permanente de Justiça relativo ao 3.º trimestre de corrente ano, o capitão Agostinho Neves, do P. In. P. Rio, em substituição ao capitão Rial Rogê Monteiro Pires. Solicito, portanto, a vossa autoridade, o comprometimento do referido Oficial, naquela Auditoria, hoje, às 15 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos de aludido Conselho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reunião no Arsenal de Marinha — Recepção no "Almirante Saldanha" — Assumiu o comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Miroslavo Vasco do Vale Silva, seu oficial de gabinete, compareceu ontem, pela manhã, ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde presidiu uma reunião na qual tomou posse o novo comandante da Escola de Aprendiz de Santa Catarina, o capitão de corveta Flávio de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, Renato de Almeida Guilhot, diretor do Arsenal e vários oficiais engenheiros.

A reunião teve por fim tratar de assuntos referentes à administração naval.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, comandante do "Almirante Saldanha", ofereceu, amavelmente, às 10 horas, a bordo daquele navio, um coquetel aos embaixadores dos países visitados, e as famílias dos oficiais.

LICENÇA

O ministro, em atos de ontem, concedeu seis meses de licença ao cabo Sebastião Martins do Costa, nos termos do art. 1.º da Lei 233, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZES

Foram sorteados juizes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, durante o 3.º trimestre, os seguintes oficiais: capitão de fragata Edgard Ramos Lameira, cap. ten. Zaldar Vinna do Amorim, los. tenentes Bernardino Coelho Pontes e Harry Altenburg Domingues.

PELA COOPERAÇÃO COM O AERO CLUBE

O ministro da Marinha recebeu do presidente do Aero Clube do Brasil, a seguinte carta, de 30 de junho p. findo: "Excelentíssimo senhor ministro da Marinha, venho por meio desta, cumprir o grato dever de agradecer a v. excel., o valioso apoio dado por esse Ministério à demonstração noturna de saltos de paraquedistas realizada pelo Aero Clube do Brasil, a 26 do corrente, na av. Presidente Vargas, 502, 13.º andar, edifício S.E.A.L., das 15 horas (meio-dia) das 13 às 16 horas. Outrosim, o S.R.N. alerta e chama a atenção dos srs. diretores, presidentes, chefes, gerentes, empregadores, etc., para as disposições taxativas do art. 118 da Lei do Serviço Militar, quanto àqueles que tenham servido em condições de indivíduos de 17 a 45 anos de idade inclusive, sem exigir prova de estar em dia com seus deveres militares.

CONVENÇÃO DO VALE DO RIO DAS VELHAS

BELO HORIZONTE, 6 (Aparece) — Notícias procedentes de São Sebastião do Paraíso, Minas, que a convenção estudantil, marcada para o próximo dia 21, a convenção será uma das maiores concentrações estudantis já realizadas neste Estado. A Convenção do Rio das Velhas, como a denominam os seus organizadores, abrangerá uma vasta região mineira e todas as providências já foram tomadas para assegurar o brilhantismo da iniciativa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Concedida a "Cruz de Aviação" a oficiais médicos — Promoções de funcionários — Classificados nas mesmas unidades os suboficiais e sargentos recém-promovidos — Promovido a brigadeiro o coronel Godofredo Vidal

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (11.ª b) aos oficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira constantes da relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica e que são os seguintes: tenentes coronéis médicos Edgar Corvêa de Melo e Telemaco Gonçalves Mota; maiores médicos Waldemar Salem e Thomaz Giridwood; capitão médico Carlos Cardoso de Moraes; 2.º tenente av. rev. Jorge de Almeida e 1.º sargento mecânico de avião Roberto de Faria Augusto; 1.º sargento Clomir de Souza Santos; e 2.º sargento Eustáquio Lopes de Lima Barros e Ernesto de Oliveira Xavier.

CONFERRÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS

O Aero Clube de Brasília dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento pela doação de uma aeronave de treinamento avançado "Família" PT-19-A, matrícula PP-107, que será utilizada pelos pilotos da referida instituição ali diplomados. "E" do nosso programa — declara a mensagem — do mesmo programa que trouxe as decorações de V. Excia. ao assumir o alto posto de ministro da Aeronáutica, em 1.º de maio de 1942, um bom piloto de grande visão que, gerando as atividades militares da Aeronáutica, padronizou o orgulho dos brasileiros, não descurou da atividade da aviação civil, por reconhecer que esta e aquela formam, quando a pátria avança, uma só força, uma só potência de

O E.C. "A MANHÃ" enfrentará domingo um quadro misto do E.C. União

"Show-Revista A MANHÃ" - No domingo, dia 17, este consagrado elenco da "MANHÃ" estará em ação na sede da A. A. Unidos, em Piedade

MANTEVE-SE O BRASIL NOVO NA LIDERANÇA

DILATADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Expirará a 12, impreterivelmente — Inscritos o Fluminense F. Clube, Vasco da Gama, Botafogo, A. C. Rio e E. C. Saudade, além do Valim e do Adélia, e as corporações militares Regimento Floriano e Aeronáutica — Atletas que assinaram inscrição até ontem



Um aspecto da última maratona, vendo-se os atletas quando aguardavam o sinal de partida

Continua cercada de grande interesse, a "IV Volta de Cascadura", tradicional competição atlética promovida pelo Argentino F. C., e que tem o patrocínio da MANHÃ.

Grande número de atletas e clubes estão se inscrevendo para a sensacional prova do dia 17 Vinagouro.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

A fim de atender ao grande número de atletas e clubes que não puderam fazer ainda suas inscrições, o prazo foi dilatado até o dia 12 próximo, sendo aceitas as inscrições na sede do Argentino F. C. ou na redação da MANHÃ, todos os dias úteis, das 17 horas em diante.

SERÁ FILMADA
A competição atlética do dia 17 próximo, será filmada por um consagrado cinegrafista nacional, possivelmente por Herbert Richers.

OS INSCRITOS

Até ontem, estavam inscritos os seguintes atletas: Guilherme Ramon, José Tibúrcio dos Santos, Cantídio Canillo dos Santos, José Samuel Pereira, Walter Gonçalves da Silva, Hélio Lage, Paulo Rodrigues Cunha, Adolfo Pereira Bastos, Antônio Rodrigues Barros, Sebastião Rodrigues, Saturnino Rodrigues, Hermenegildo Rodrigues, Celso Garcia, Gerson Pinto Araújo, Hildo Gonçalves, Olívio Figueiredo e Adelfino Barbosa.

CLUBES QUE CONCORRERÃO

Concorrerão à maratona, na seguintes clubes e corporações militares: Aeronáutica, Regimento Floriano, Vasco, Botafogo, Fluminense, A. C. Rio e E. C. Saudade, estes todos já inscritos.

VALIM E ADELIA

Duas das maiores expressões suburbanas no esporte-base, deverão firmar inscrição para a prova do dia 17: o Valim e o Adélia.

OSMAR LAGE E FERNANDES DA SILVA

Antecedendo à prova do dia 17, os consagrados automobilistas Osmar Fernandes Lage (Vovô) e Antonio Fernandes da Silva, aparecerão com seus "bolidos".

Bom início do Campeonato de Caxias

Aliança, Belém e Paulicéia, os vencedores da 1.ª rodada

Com três partidas atraentes, foi iniciado o Campeonato da Liga de Desportos de Duque de Caxias. Presenciados por numeroso público, os prêmios agradaram, pela movimentação que ofereceram, lutando os diversos quadros para iniciar o certame de forma auspiciosa.

BOA VITÓRIA DO ALIANÇA

Na principal partida, o Aliança conseguiu bonito triunfo sobre o Vila São Luiz, num prêmio em que os prognósticos favoreciam à equipe vencedora. Portanto, uma bela façanha do Aliança.

TAMBÉM O BELÉM VENCEU

O Belém, por sua vez, teve de lutar muito para sobrepujar o Guandu, já que este impôs séria resistência. 5 x 3, foi a contagem verificada.

EMPATE JUSTO

Encontro dos mais renhidos, foi o disputado pelos esquadros do Tricolor e do Porto Alegre. Finalmente, verificou-se empate de 1 x 1.

VITÓRIA DO PAULICEIA

No encontro mais fraco da rodada, o Paulicéia não teve dificuldade em vencer o Olímpico, pela contagem de 5 x 2.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de julho de 1949

NÚMERO 2.426

Nova Cidade, Central e Universal

Os vencedores da primeira rodada do Campeonato de Nilópolis — Flamengo e Grigorifico dividiram os louros — A colocação dos concorrentes

Teve um início dos mais auspiciosos, o campeonato promovido pela Liga Nilopolitana de Esportes. A primeira rodada apresentou quatro bons prêmios, que decorreram num ambiente de grande entusiasmo e disciplina.

VENCEDOR O CENTRAL

O Central derrotou-se com o Ideal, num prêmio cujo caráter principal foi o equilíbrio de forças observado. Aproveitando melhor as "chances", o Central conseguiu justo e significativo triunfo, pela contagem de 2 x 1, iniciando com o "pé direito" o certame.

EMPATE MERECIDO

O famoso esquadro do Flamengo, recebeu a visita do Grigorifico, com o qual travou uma peleja bastante renhida. O empate de 1 x 1, traduziu com fidelidade a ação dos contendores.

DIFÍCIL VITÓRIA DO NOVA CIDADE

O campeão do Torneio "Initium", defrontou-se com o Palmeira, que foi um adversário difícil, só cedendo ante a ação mais coordenada dos locais, que assim obtiveram o primeiro triunfo no certame, pela contagem de 3 x 2.

CAIU O ORIENTE

Finalmente, no prêmio mais fraco da rodada, o Universal não teve dificuldade em sobrepujar o Oriente, pela dilatada contagem de 4 x 1.

A COLOCAÇÃO

Com esses resultados, a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Nova Cidade, Central e Universal — 0 ponto perdido; 2.º lugar — Flamengo e Grigorifico, com 1 ponto perdido; 3.º lugar — Palmeira, Ideal e Oriente, 2 pontos perdidos.

EM BOA FORMA O E. C. "A MANHÃ"

Derrotado o São Cristóvão no magnífico treino de conjunto realizado domingo último — Moacir, Rui e Aroldo, as grandes figuras — Quadros e "artilheiros"



A valorosa equipe do Clube de São Cristóvão, que atuou contra a equipe do E. C. A MANHÃ

O quadro do E. C. A MANHÃ

derrotando-se domingo com o Clube de São Cristóvão, teve oportunidade de evidenciar um franco progresso em todas as suas linhas, demonstrando mesmo que com isso alguns atletas estarão em condições de competir com equipes das mais adestradas dos gremios amadoristas.

AGRADOU EM CHEGO

O treino realizado com o simpático clube de Aristides Martins, agradou inteiramente, pois as duas equipes lutaram com bastante entusiasmo e disciplina. O quadro "de casa", logrou um expressivo triunfo, pela contagem de 5 x 2, tentes marcados por Galego, Rubens, Penicilina, Casemiro e Esteves. Nessa ordem, enquanto Betinho assinou os dois tentos dos vencidos. Os quadros atuaram assim constituídos:

Alessio 3 x Belmonte 1

No campo da Avenida Brasil realizou-se domingo último um grande festival do Glorioso F. C., no qual o Alessio e Belmonte participaram da prova de honra. O clube de Santo Cristo que no momento ostenta ótima forma levou de vitória o adversário conquistando uma bela taxa. Seu adversário foi valoroso, mas a disciplina em campo foi péssima principalmente na parte moral, pois seus jogadores durante a partida soltavam palavras de baixo calão, em que a grande assistência que ali compareceu entre senhoras e senhoritas ficou horrorizada. Estranhando a atitude da qual o clube de Santo Cristo não se deu conta, os dois seus dirigentes que ali estavam, porque este clube que é o Belmonte F.C. é financiado por uma excelente public e dirigido pela mesma no bairro da Boreira do Vasco, e de escola na parte moral nada existe. Todavia, seus responsáveis devem olhar por estes lamentáveis acontecimentos em campo. O Alessio apanhou na seguinte ordem: Baitano, Tiegue e Tarranço; David, Tatão e Betinho; Viana, Didi, Camarão, Waldyr, e José depois Alvinho. Tentos de Camarão e Tatão. O clube de Belmonte foi vencido pela bela taxa de Sinapiá. Portanto para sua vitória de taxa da sua sede, levou o clube de Santo Cristo numa só tarde 4 belos troféus.

E. C. A MANHÃ — Vital

(Irenio); Felix (Aroldo) e Tãpera; Moacir, Galego e Ruens; Luiz (Penicilina), Penicilina (Rui), Casemiro, Esteves e Hugo (Spinell).

S. CRISTÓVÃO — Betinho

(Domingos); Afonso e Carica; Micoel, Serafim e Petrone (Ernan); Mourão (Betinho), Valdir, Italia, Ari e Madalena (Petrone).

OS QUE BRILHARAM

Na equipe do E. C. A MANHÃ, destacou-se a linha média, principalmente Moacir, que fez ótima exibição; Rui e Aroldo foram os outros que mais se destacaram.

GENTILEZA DO S. CRISTÓVÃO

O querido gremio, ao final da peleja, ofereceu lancha mesa de doces e bebidas finas à turma "de casa".

Na luta dos vice-líderes, o

Esmeralda levou a melhor —

Continua perdendo o

São João F. C.

Finalmente tivemos uma "rodada" normal, no Campeonato de São João de Meriti. Pareceu incrível, mas esse certame ainda não apresentará um domingo, sequer, sem incidentes ou fatos curiosos, inclusive a quebra de uma balisa...

AMPLA VITÓRIA DO ESME-

RALDA

Na partida disputada pelos vice-líderes da tabela, o Esmeralda conseguiu impor-se ao Marcapito, pela ampla contagem de 5 x 2. O primeiro tempo foi inteiramente favorável ao Esmeralda, que marcou 4 x 0 para suas cores. Na fase final, porém, o Marcapito predominou totalmente, e conseguiu diminuir a contagem só não fazendo mais, porque o arqueiro do Esmeralda praticou defesas sensacionais.

VENCEU BEM O LIDER

Em seu campo, o Brasil Novo defrontou-se com o Tomazinho, ao qual se impôs pela contagem de 3 x 0, num encontro renhido e movimentado. Desta forma, manteve-se o Brasil Novo na liderança da tabela.

IPIRANGA 2 X EDEM 1

No jogo mais fraco da rodada, o Ipiranga derrotou o Edem por 2 x 1, tendo o desenrolar da partida decepcionado pela monotonia.

VENCIDO O S. JOÃO

Decididamente, o campeão de S. João de Meriti entrou com o "trê esquerdo" e venceu certame, porquanto ocupa a penúltima colocação, tendo perdido novamente, para o Fazenda, em seu próprio campo, pela contagem de 4 x 3. Reina grande descontentamento, entre os associados do São João, pela atual colocação ocupada pelo gremio rubro-anil.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com esses resultados, a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º Brasil Novo	4
2.º Esmeralda	5
3.º Coqueiros	6
4.º Olarias	7
5.º Marcapito	8
6.º São Pedro	9
7.º Ipiranga	10
8.º Eden	11
9.º Fazenda	12
10.º São João	13
11.º Tomazinho	14
12.º	15

A PRÓXIMA RODADA

Para o próximo domingo, estão marcados os seguintes encontros: Brasil Novo X Olarias, Eden X Esmeralda, São Pedro X Coqueiros, Marcapito X Fazenda e São João X Tomazinho.

Sem compromisso o Matias

Aires

O Matias Aires não tem compromisso para domingo próximo, dia 10. Telôgrafos 10-1003, ar. Otacilio, das 15, às 21 horas.

Regulamento do Departamento Autônomo

(3)

Art. — 12.º As reuniões do Conselho de Representantes serão realizadas de acordo com o determinado no Estatuto, para a Assembleia Geral da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, § Único — Somente nos meses de janeiro e fevereiro, o Conselho de Representantes poderá votar leis, as quais serão submetidas à Assembleia Geral da FEDERAÇÃO, para sua apreciação, durante o mês de março de cada ano.

Art. — 13.º As reuniões do Conselho de Representantes serão presididas pelo Diretor Geral com direito a voz, mas sem voto, e secretariadas pelo Secretário do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO.

Art. — 14.º O Diretor é o órgão administrativo e técnico do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO, cabendo-lhe:

- a) Exercer todos os atos administrativos e os de caráter técnico;
- b) Encaminhar ao Conselho de Representantes a proposta orçamentária;
- c) Apresentar ao Conselho de Representantes anualmente, o relatório das atividades do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO;
- d) Exercer nas esferas de suas atribuições, a competência prevista no artigo 49 do Estatuto da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL.

Art. — 15.º Compete ao Diretor Geral:

- a) Nomear os funcionários necessários ao bom funcionamento dos serviços do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO, cujo o número e vencimentos, deverão ser fixados pelo Conselho de Representantes;
- b) Executar e fazer cumprir este Regulamento, as decisões do Conselho de Representantes e da Junta Disciplinadora;
- c) Representar o DEPARTAMENTO AUTÔNOMO junto aos poderes da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, a outras entidades desportivas e aos poderes públicos;
- d) Assinar com o Secretário toda a correspondência;
- e) Assinar com o Tesoureiro, toda a expediente relacionado com a receita e despesa, inclusive cheques, notas de crédito, documentos e contratos que instituem obrigações financeiras, bem como as folhas de pagamentos dos funcionários;
- f) Assinar com a sua rubrica todos os livros para uso do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO;
- g) Orientar as atividades do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO;
- h) Indicar ao Conselho de Representantes, para a sua nomeação, os nomes do Secretário, do Tesoureiro e do Assistente Técnico.

(Continua)

HOJE O SORTEIO DA TABELA DO "INITIUM"

Do Torneio Inter-clubes Independentes do S. C. Oposição

Na sede do S. C. Oposição, será sorteada hoje, à noite, a tabela dos jogos para o Torneio "Initium" domingo, entre os gremios independentes inscritos na disputa do troféu "General Angelo Mendes de Moraes". A comissão diretora do certame pedenos chamar a atenção dos clubes inscritos que o prazo para legalização dos documentos e pagamento de taxas encerra-se à hoje, se participando do desfile inaugural os gremios que satisfizerem todas as exigências regulamentares.

GUILHOTINA!

A quantos se encontravam domingo último na praça de esportes do Nova Cidade, em Nilópolis, há de ter agradado inteiramente o decorrer do Torneio "Initium", já que todas as provas foram bem disputadas, dentro de um nível apreciável de técnica e entusiasmo. Entretanto, há um fato a lamentar. E seu autor, revelando-se um mau desportista, deve ser punido pela novel mentora nilopolitana, a fim de que esse seu exemplo de indisciplina não frutifique. Sempre é preferível cortar-se o mal pela raiz, e uma punição para o arqueiro Romeu, do Oriente, não seria injusta. Na última peleja da tarde, decisiva do certame inaugural, o Nova Cidade, repetindo suas atuações anteriores, levou de vitória o Oriente por 5 x 0; diga-se de passagem que o quadro "orientino" estava irreconhecível, deixando-se envolver facilmente pelo campeão do "Initium". Entretanto, seus jogadores atuavam num ritmo elogiável de disciplina. Ao ser assinalado o sexto "goal" do Nova Cidade, porém, Romeu teve um acesso de nervosismo, e despiu a camisa que ostentava, atirando-a no gramado, como protesto ao árbitro. Foi a única nota destoante da tarde esportiva de domingo, em Nilópolis. Não se justifica, em hipótese alguma, a atitude de Romeu, que demonstrou desrespeito ao árbitro, ao adversário, e ao próprio público, que nenhuma culpa tem de sua falta de controle.

"DIPLOMATA AMADOR"

VITORIOSOS OS VETERANOS

PREPARANDO-SE PARA AS PRÓXIMAS EXCURSÕES

Para manter em forma seus atletas, o departamento técnico dos Veteranos Cariocas, tendo em vista as excursões anunciadas para este mês às cidades de Lavras e Santa Rita de Jacutinga, levou a efeito na tarde de sábado mais um animado match-treino, desta vez com o concurso do Grêmio dos funcionários do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

2.º aniversário do 2.º B.I.B.

Comemorando o seu 2.º aniversário de fundação, o 2.º B. I. B., que conta na direção geral de esportes com o profissional Quinze de Novembro, realizou no dia 6 de julho de 1949, no campo de futebol de rua, um jogo de futebol de rua, com o seguinte programa:

1.ª Prova às 9 horas — Astoria F. C. x Universal F. C.

2.ª Prova às 10 horas — Fura Redo F. C. x Taífo F. C.

3.ª Prova às 11 horas — Princesa F. C. x Manaus F. C.

4.ª Prova às 12 horas — Respeito da Ribeiro F. C. x Infernal F. C.

5.ª Prova às 13,10 — Macleto F. C. x Bandeirante F. C.

6.ª Prova às 14,30 — Glorioso F. C. x E. C. Guarani.

7.ª Prova às 16 horas de honra — E. C. Calamba x Nova Aurora F. C.

Haverá uma copa denominada Casa Nair ofertada pela Costa & Cia. Ltda., a rua Marechal Floriano n. 79, para o clube que fizer jus a mesma.

O E. C. Calamba encerra os festejos do 4.º aniversário

Pela passagem do seu 4.º aniversário que transcorreu no dia 6 de julho de 1949, encerrados as festividades no dia 10 com o seguinte programa:

1.ª Prova às 9 horas — Astoria F. C. x Universal F. C.

2.ª Prova às 10 horas — Fura Redo F. C. x Taífo F. C.

3.ª Prova às 11 horas — Princesa F. C. x Manaus F. C.

4.ª Prova às 12 horas — Respeito da Ribeiro F. C. x Infernal F. C.

5.ª Prova às 13,10 — Macleto F. C. x Bandeirante F. C.

6.ª Prova às 14,30 — Glorioso F. C. x E. C. Guarani.

7.ª Prova às 16 horas de honra — E. C. Calamba x Nova Aurora F. C.

Haverá uma copa denominada Casa Nair ofertada pela Costa & Cia. Ltda., a rua Marechal Floriano n. 79, para o clube que fizer jus a mesma.

RIBEIRO DESCONTENTE

FRACA A ATUAÇÃO DO "ONZE" DO ENGENHO DE DENTRO

FRENTE AO E. C. OPOSIÇÃO

Não se mostra satisfeito o "coach" Ribeiro, com a atuação do quadro principal, cujas exhibições irregulares o deixam descontentado. Possuindo um plantel numeroso e valoroso e com o conjunto praticamente armado, o simpático "coach" que alia as qualidades de orientador e "gentleman", não vem sendo correspondido pelos amadores e assim é que está disposto a exigir o máximo de seus pupilos. Na reunião que será efetuada no dia 8, às 21 horas, o assunto será amplamente ventilado.



Capitão Goulart

Cho forte do capitão Goulart, levou a efeito um interessante match esportivo, cujo programa é o seguinte:

8,30 horas — Abertura dos Jogos Olímpicos Regionais com hasteamento de bandeiras e da Bandeira Nacional pelo Excm. Senhor Ministro da Guerra.

9,00 horas — Demonstração de ginástica acrobática.

9,30 horas — Demonstração de esgrima a bastoneta.

9,45 às 11,30 horas — Jogo de basquetbol de oficiais: 1.º R.A.A.A. x 2.º B.I.B. — Jogo do B. G. x C. D. M.I. Jogo do 1.º R. I. Jogo de basquetbol de Sargentos Forte Duque de Caxias (2.º B.I.B. x A. C. x H.I.F. R. O. Jogo — da 1.ª Cia. P. E. Jogo de vôleibol de praças: 5.º G.A.C.M. x 1.º B. E. Jogo — do 2.º R. I.

12,00 horas — Almoço para as comitivas portadoras de convite especial.

NOVA PRAÇA DE ESPORTES EM OSWALDO CRUZ — No próximo domingo, dia 10, o Flamengo Suburbano F. C., inaugurará sua nova praça de esportes. Nosso matutino recebeu atencioso convite e se fará representar por um dos nossos redatores.

AYMORE TECNICO DO BANGU FOI INDICIADO E SERA JULGADO AMANHÃ PELO TRIBUNAL DA FEDERAÇÃO

CARLITO EXPLICA:

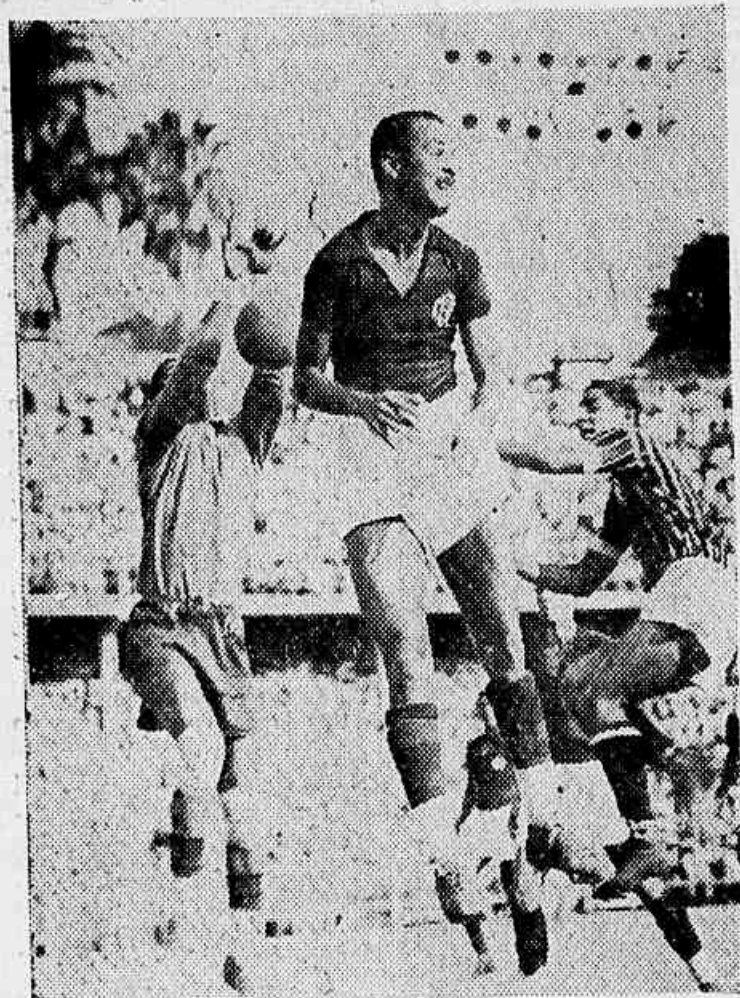
"Não sou contra os portugueses"

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de julho de 1949 NÚMERO 2.426

OS TREINOS DE ONTEM:

Vitoriosos os titulares do Fla, do Botafogo e do Vasco



Newton, que reapareceu na zaga titular rubro-negra, em ação

Vários clubes realizaram ontem treinos de conjunto, aliás bem proveitosos, pois, nos mesmos os titulares revelaram bom entendimento em todas as suas linhas.

Tanto, na Gavea, como em General Severiano e São Januário, os componentes das equipes efetivas superaram as da reserva, deixando satisfeitos os seus técnicos.

JUVENAL E NEWTON

Na Gavea, treinaram na zaga, Juvenal e Newton. A linha media por sua vez voltou a ser a dos três B, reaparecendo Bria, no centro e indo Beto para a asa media esquerda.

Por cinco a dois levaram a

ATLETISMO

A fim de transporem os obstáculos que impediam a realização das competições atléticas programadas, reuniu-se na tarde de ontem a diretoria da F. M. A., juntamente com os representantes dos clubes filiados, a fim de estudarem um meio para cumprir o calendário do corrente ano.

melhor os titulares, que tiveram contra, no arco, o paraguaio Garcia.

Os dois quadros que treinaram foram os seguintes:

TITULARES — Barqueta; Juvenal e Newton; Binguá, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho) (1), Zizinho, Gringo (3), Durval e Esquerdinha (1).

RESERVAS — Garcia; Norlval e Job; Waldyr, Walter e Jaime; Luizinho (Bodinho), Pelado, Liliere (1), Moreno e J. Castro (Walkir) (1).

OTAVIO, O ARTILHEIRO EM GENERAL SEVERIANO

Em General Severiano, os botafoguenses do quadro principal surraram os da reserva, por 4 a 1. Otavio foi o artilheiro, com dois "goals", cabendo a Pirlito e Geninho, a autoria dos outros

dois. Hamilton fez o "goal" de honra dos seus.

Os dois quadros que praticaram, sob a orientação de Zé Morelra, foram os seguintes:

TITULARES — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirlito Otavio e Braginha.

RESERVAS — Osvaldo; Muri-lo e Marcelo; Ivan, Souza e Adão; Paulinho, Osvaldinho, Bimbo, Hamilton e Demostenes.

5 X 3, EM SÃO JANUÁRIO
Em São Januário, os titulares fizeram cinco "goals" contra três dos reservas. Heleno (2), Ademir (2) e Maneca (1), marcaram os "goals" dos vencedores, tendo Tula, Alvaro e Vasconcellos, marcado os dos vencidos.

A novidade foi a presença de Lima. Ensalou um tempo entre os reservas e outro entre os titulares.

Os dois quadros que treinaram foram os seguintes:

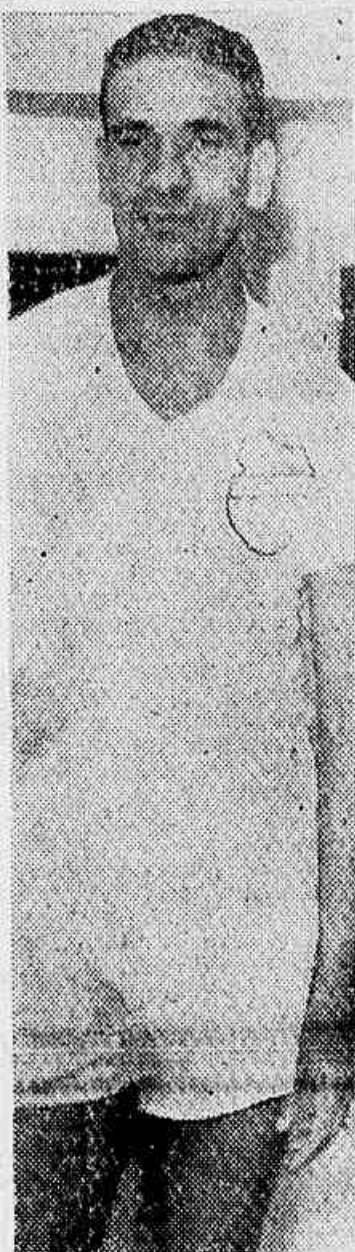
TITULARES — Hernani; Augusto e Sampaio; Ipojuca (El), Danilo e Jorge; Maneca (Nestor), Ademir (Maneca), Heleno, Lima (Ademir) e Chico (Mario).

RESERVAS — Barbosa; Jim (Laerth) e Seixas (Antoninho); Babi, Alfredo II e Lido (Tão); Noca, Vasconcellos, Alvaro, Tula (Lima) e Jair (Chico).

O C.N.D. NÃO RECURARÁ

O sr. João Lira Filho presidente do C.N.D., voltou a esclarecer a sua situação no caso com os clubes portugueses. Falou mais uma vez com serenidade, demonstrando que agiu no posto daquela qualidade e que não podia por isso, agir de outra maneira.

Deixou também claro, o presidente do C.N.D., que não recuará e que a licença para os jogos contra o Benfica e Sporting será mantida.



Mundinho, que não jogará contra o Bangu

MUNDINHO E JALVES FORA DE COGITAÇÕES

Preparado o América para jogar domingo no estádio "Proletário"

Os "americanos" exercitaram-se, ontem à tarde, no estádio do Fluminense, preparando-se para o difícil compromisso de domingo, contra o Bangu, no estádio "Proletário". Por se encontrarem contundidos no joelho não participaram do treino Jalves e Mundinho. Os dois zagueiros não poderão atuar contra os suburbanos. Os demais elementos que treinaram mostraram que o "team" está "armado" para enfrentar os pupillos de Almore, no difícil compromisso a ser disputado no estádio fronteiro à estação de "Manoel Guilherme da Silveira".

DUELO DE TORCIDAS

Como os banguenses estão esperando os "americanos" com bombas e foguetes, isto é, o "bombardeio" que tanto assusta o adversário, comparecerão os visitantes em caravana, com igual arma. Isto é, haverá no "Proletário" domingo, por ocasião da disputa do jogo principal da rodada, verdadeiro duelo de torcidas.

OS "TEAMS"

Os quadros que treinaram estavam integrados pelos seguintes jogadores:

TITULARES — Elu; Ivan e Amaral (Joel); Hilton Viana, Osvaldo e Gamba; Walter (Leo), Nivaldino (Maneco), Dimas, Raulfo e Natalino.

RESERVAS — Osni; Joel (Amaral) e Osmar; Rubens (Cajá), Cajá (Severino) e Camuzza; Leo (Pedrinho), Mundica, Carlinhos, Lopes e Jorginho.

Triunfaram os titulares pela expressiva vantagem de 6 x 1, pontos assinalados por Nivaldino (2), Dimas (2), Raulfo e Hilton, para os titulares e Mundica, para os reservas.

TRES ARBITROS DE SEGUNDA INDICIADOS

Pela Auditoria foram indiciados ontem, três árbitros de segunda categoria por terem esquecido de declarar na sumula que os atletas apresentaram as suas carteiras de identidade.

"Os clubes convidados pelo Vasco são os que nos desfeitearam" — Disposto a tudo fazer para impedir a visita deles ao Brasil

Nunca se viu tanta celeuma por causa de uma temporada internacional. Inevitável como possa parecer, não se podia imaginar que a vinda de equipes lusas ao Brasil desse tanto barulho.

A verdade, porém, é que deu, e que no Botafogo, existe um verdadeiro movimento de guerra por causa dos jogos dos nossos irmãos de além mar.

Já várias notas foram dadas, aliás, tentando esclarecer o público. O CND, o Botafogo e o Vasco já se manifestaram sobre a matéria. Ontem, vem a público Carlito Rocha. O veterano desportista, já agora, falando pessoalmente, explica as razões que o levaram a renunciar a presidência do alvi-negro, e aproveita para esclarecer pontos que ao seu ver, não são reais na nota do presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Uma nota longa, da qual daremos detalhes apenas.

"NAO SOU CONTRA OS PORTUGUESES"

Um detalhe importante é aquele no qual o ex-presidente do

Botafogo esclarece que não é contra os portugueses. Diz S. S. textualmente, "que não somos contra os portugueses. Somos contra os clubes convidados para nos visitar, que são

Benfica e o Sporting haviam contra os portugueses. Diz S. S. também quebrado um terceiro contrato com o Botafogo, del-xando de levá-lo a Portugal". Faz outras acusações e con-clui, por dizer, que continua dis-



CARLITO ROCHA

justamente, os que nos descon-sideraram de maneira descortês". Diz mesmo que se o convidado fosse outro clube, como por exemplo, o Futebol Clube de Porto, nada teria acontecido.

"NAO EXPLICOU A QUEBRA DO TERCEIRO CONTRATO"

Outro trecho interessante é o que o ex-presidente diz que: "o sr. Lira Filho não explicou claramente com detalhes as conversações com os portugueses, nem na sua nota disse que o

posto a uma conciliação, desde que, porém, seja dado ao seu clube amplíssimas explicações por parte dos gremios lusos".

TUDO PARA EVITAR A VISITA

Extra nota, podemos informar que Carlito Rocha continua disposto a tudo, inclusive lutar com todos os recursos possíveis para evitar a visita dos clubes Sporting e Benfica ao Brasil.

A situação pois, continua confusa.

BASQUETEBO

DESCLASSIFICADO O FLUMINENSE

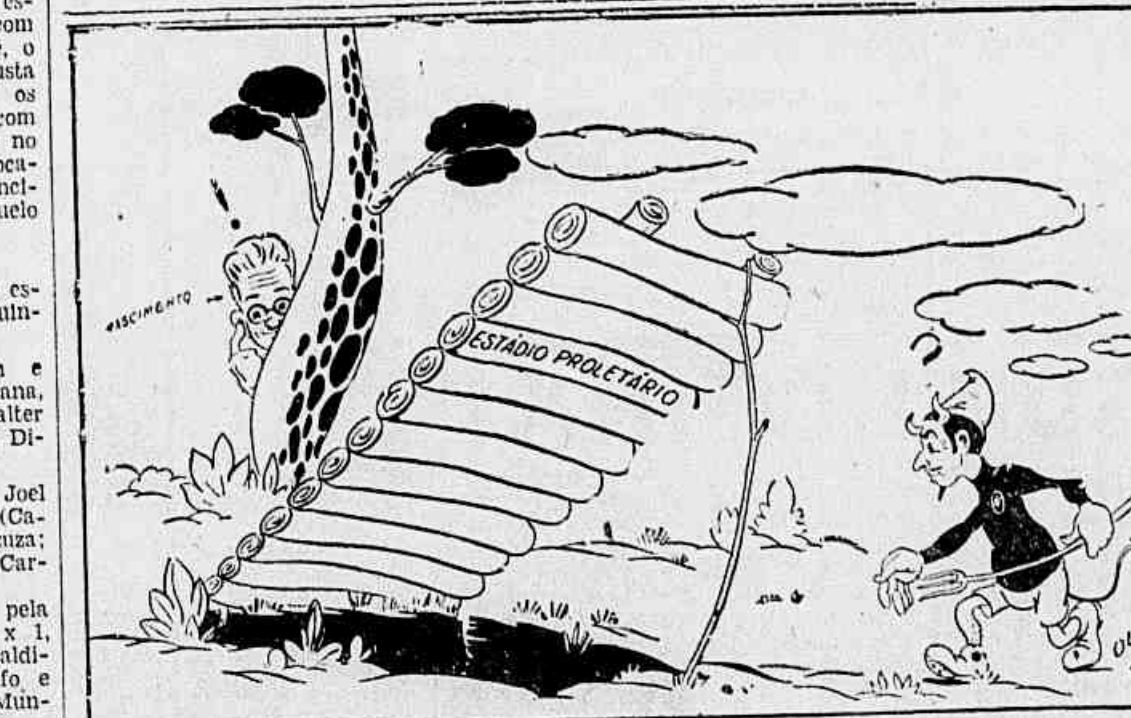
Não participará o tricolor das finais da Terceira Divisão — Os que disputará o o certame da Segunda

O FLUMINENSE PERDEU OS PONTOS

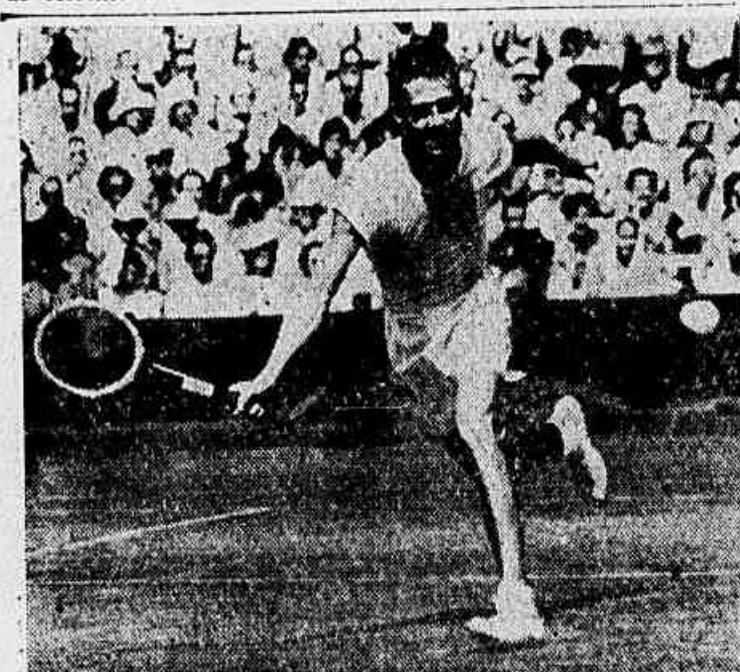
Como é de conhecimento geral, o Tijuca T. C. protestou perante a F. M. B. contra a inclusão do amador Humberto, na equipe do Fluminense, no jogo em que disputou contra o tricolor pelo Campeonato da terceira divisão, uma vez que o referido jogador não estava em condições regulamentares para participar de prélios da terceira divisão, em virtude de haver disputado três jogos da primeira divisão da Federação Fluminense de Desportos. Em vista disso, (Conclui na 14.ª pag.)

COMO É DE CONHECIMENTO GERAL

Como é de conhecimento geral, o Tijuca T. C. protestou perante a F. M. B. contra a inclusão do amador Humberto, na equipe do Fluminense, no jogo em que disputou contra o tricolor pelo Campeonato da terceira divisão, uma vez que o referido jogador não estava em condições regulamentares para participar de prélios da terceira divisão, em virtude de haver disputado três jogos da primeira divisão da Federação Fluminense de Desportos. Em vista disso, (Conclui na 14.ª pag.)



"AMARRADO CONTRA A FERA" — O lance aos "Diabos Rubros", no torneio fluminense, constituiu um grito de alerta sobre suas possibilidades no Campeonato de 1949. Os rubros-negros parecem, porém, que não acreditaram muito no "feroz" "team" da rua Campos Sales. E o resultado é que perderam dois pontos consideráveis. Sim, quase ninguém acreditava que o América pudesse triunfar sobre o Flamengo. Mas o "placard" lhe foi favorável por 2 x 1. Diante desse resultado inesperado, e considerando o "team" rubro como uma "fera", resolveram os banguenses lhe preparar uma surpresa. E para pegar "animais ferozes" nada melhor do que um "alcão". Carlos Nascimento mandou armar um "Estádio "Proletário", na estação de "Guilherme da Silveira", para pegar os "Diabos Rubros". E o conhecido caricaturista Olavo Gonçalves, aproveitou o assunto, fazendo a charge acima.



O LANCE Nº 1, DO MUNDO — Ted Schroeder, dos Estados Unidos, vencendo o Icheo Brobny, no Campeonato de Tenis de Wimbledon, tornou-se o tenista número um do mundo. Na grua-pura, vemos o "yankee" em ação, na peleja que se sagrou a melhor raquete de tenis do planeta

O PEÑAROL NÃO MAIS VIRA' — O Fluminense não poderá realizar a temporada internacional com o Peñarol, pois o clube-uruguaio comunicou ontem ao grêmio carioca que não poderá jogar no Brasil, no corrente mês.